

FACULDADES INTEGRADAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA
UNIÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2015

EUNÁPOLIS, BA
2016

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição:

Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia – União de Educação e Cultura

Mantenedora:

União de Educação e Cultura – Associação de Educação e Assistência Social, de personalidade jurídica de direito privado, instituída em 15.09.1998.

Registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas Comarca de Eunápolis – Bahia, protocolado sob o nº 6.634, FLS. 147, livro A- 136 e registrada sob o nº de ordem 236, Ficha 236, Livro A em 25 de setembro de 1998.

CNPJ 02.754.493/000-80.

Instituição de Ensino Superior:

Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia

Credenciada pela portaria nº 1727, de 13 de junho de 2002, por transformação da Faculdade de Ciências Econômicas de Eunápolis – FACEE e da Faculdade de Pedagogia de Eunápolis – FAPE.

Parecer da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, Processo nº 23000.013614/2001-46 do Ministério da Educação.

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 946 de 10 de novembro de 2014.

COMPOSIÇÃO DA CPA

Docentes

- ✓ Anne Gabriele Lima Sousa de Carvalho
- ✓ Admir Clemente Wetler Júnior

Discentes

- ✓ Aline Scalzer da Silva
- ✓ Aylana Nielle Lima Sousa
- ✓ Matheus Fadini da Silva

Técnico-Administrativo:

- ✓ André Scalzer da Silva
- ✓ Claudia da Silva Berdague Conceição - Coordenação
- ✓ Thiara Lagasse

Sociedade Civil

- ✓ Matheus Schutz
- ✓ Luiz Arnaldo Magalhães Viana
- ✓ Willy Haffner Júnior

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Caracterização dos Ingressantes 2015.....	19
Quadro 02 – Renda e Ocupação dos Ingressantes 2015.....	21
Quadro 03 - Condições de entrada relativo à educação.....	22
Quadro 04 - Sexo, Idade e Tempo de Conclusão de Curso.....	23
Quadro 05 - Trabalhos de Conclusão de Curso, Eventos e Atividades de Extensão Ocorridos em 2015.....	36
Quadro 06 – Perfil Docente.....	41
Quadro 07 – Perfil dos colaboradores técnico-administrativos 2015.....	42
Quadro 08 - Fluxo acadêmico de entrada 2015.....	44
Quadro 09 - Fluxo acadêmico de saída 2015.....	44

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 - Cidade de Residência dos Ingressantes 2015.....	18
Gráfico 02 - Razões para a escolha do curso.....	18
Gráfico 03 - Etnia dos Ingressantes.....	20
Gráfico 04 - Religião dos Ingressantes.....	20
Gráfico 05 - Atendimento às expectativas sobre o curso.....	24
Gráfico 06 - Habilitação para enfrentar o mercado de trabalho.....	24
Gráfico 07 - Avaliação Geral: Concluintes 2015.....	25
Gráfico 08 - Expectativas com relação à profissão.....	26
Gráfico 09 - Percentual de participação dos cursos.....	32
Gráfico 10 - Avaliação Ensino/Disciplina Geral 2015A	33
Gráfico 11 - Avaliação Ensino/Disciplina Geral 2015B.....	33
Gráfico 12 - Avaliação das Coordenações 2015A	35
Gráfico 13 – Avaliação das Coordenações 2015B.....	35
Gráfico 14 - Atendimento ao aluno.....	43
Gráfico 15 - Comparativo de Fluxo 2014-2015.....	45
Gráfico 16 - Taxa de Desistência por curso 2014-2015.....	46
Gráfico 17 - Avaliação Institucional 2015A.....	48
Gráfico 18 - Avaliação Institucional 2015B.....	49

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 METODOLOGIA	09
3 DESENVOLVIMENTO	11
3.1 EIXO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
3.1.1 PDI E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
3.1.2 PLANOS DE AÇÕES DAS COORDENAÇÕES	14
3.1.3 ENADE	15
3.2 EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
3.2.1 PDI E AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
3.2.2 PERFIS DOS INGRESSANTES	17
3.2.3 PERFIS DOS CONCLUINTES	22
3.2.4 PDI E RESPONSABILIDADE SOCIAL	26
3.2.5 EVENTOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	28
3.3 EIXO: POLÍTICAS ACADÊMICAS	30
3.1.1 PDI E POLÍTICAS ACADÊMICAS	30
3.3.2 AVALIAÇÃO DO ENSINO PELOS DISCENTES	31
3.3.3 AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PELOS DISCENTES	34
3.3.4 PESQUISA, EXTENSÃO E EVENTOS ACADÊMICOS	35
3.4 EIXO: POLÍTICAS DE GESTÃO	39
3.4.1 POLÍTICA DE PESSOAL	39
3.4.2 PERFIL DOS DOCENTES DE COLBORADORES TÉCNICO ADMINISTRATIVOS	40
3.4.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	42
3.5 EIXO: INFRAESTRUTURA FÍSICA	47
3.5.1 PDI E INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL	47
3.5.2 AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA PELOS ALUNOS	47
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	50
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	53
REFERÊNCIAS	

1 INTRODUÇÃO

As Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia tiveram o seu credenciamento pelo Ministério de Educação e Cultura - MEC em 13/02/2002, a partir da Portaria nº 1.727, e seu credenciamento publicado pela Portaria nº 946 de 10/11/2014.

De acordo com o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2012-2016), constitui sua missão produzir e disseminar o saber, tendo em vista o desenvolvimento humano e a construção de sociedades sustentáveis, com base na participação, solidariedade e justiça social, comprometida com a realidade local e global. Constituem princípios norteadores da missão Institucional: promover uma educação com qualidade e credibilidade; respeitar a diversidade cultural em todas as suas dimensões; desenvolver o ensino com base na interação entre as diversas áreas do saber (interdisciplinaridade e transdisciplinaridade); valorizar o desenvolvimento pessoal e os processos interativos; adotar como forma de gestão a descentralização e a participação; desenvolver a capacidade de inovação permanente; comprometer-se com o processo de transformação social da região.

No ano de 2015, as Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia dispuseram de seis cursos em andamento: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Sistemas de Informação, totalizando 1.462 alunos em curso.

Sua Comissão Própria de Avaliação – CPA está em exercício desde 2002, realizando anualmente o processo de Autoavaliação Institucional, com vistas a acompanhar as atividades acadêmicas e realizar diagnósticos que possibilitem a contínua melhoria de sua estrutura e serviços. Além disso, as proposições indicadas no processo de autoavaliação têm se configurado como subsídios fundamentais para a constante atualização do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Atualmente, a CPA é composta por docentes de diferentes áreas de conhecimento, como sociologia, economia e pedagogia, além de representantes de discentes dos diferentes cursos, funcionários técnico-administrativos de diversos setores e representantes da sociedade civil que atuam em diferentes segmentos.

As atividades de Autoavaliação Institucional realizadas pela CPA têm como suporte o Roteiro de Autoavaliação Institucional (BRASIL, 2004) e as diretrizes e eixos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, através da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

Este relatório apresenta os resultados do processo de Autoavaliação Institucional realizado pela CPA das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia no ano de 2015. Trata-se de uma versão parcial, em atendimento a Nota Técnica INEP/DAES/ CONAES nº 65 publicada em 09 de outubro de 2014, na qual foram apresentadas novas diretrizes para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior.

Os dados apresentados no decorrer deste relatório fornecem subsídios sobre a visão que as pessoas envolvidas têm sobre os processos realizados em cada setor da Instituição, considerados fundamentais para a identificação de caminhos e descaminhos. Seus resultados podem ser concebidos como medidores da qualidade das atividades desenvolvidas pela Instituição, permitindo a identificação das medidas necessárias para o seu constante aperfeiçoamento.

2 METODOLOGIA

Constitui objetivo da avaliação institucional a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional. Para operacionalizar o processo de avaliação interna e possibilitar o alcance do seu objetivo, tornou-se necessário que a equipe do comitê central da CPA selecionasse um conjunto de métodos, técnicas e instrumentos capazes de apreender a Instituição de maneira aprofundada e sob diferentes ângulos, para realizar um diagnóstico mais preciso sobre a sua realidade.

A pesquisa realizada consiste em uma pesquisa-ação, pois visa a inserção do pesquisador no meio pesquisado, no intuito de estabelecer um diagnóstico, para a mobilização de pessoas visando a transformação da realidade, a partir da resolução de possíveis problemas identificados.

Quanto ao desenho do estudo, pode ser considerado exploratório porque objetiva uma aproximação com a realidade da Instituição, no sentido de descortinar seus pontos fortes e fracos.

A abordagem assume uma dimensão quali-quantitativa, pois foram necessários diferentes tipos de instrumentos para um alcance mais abrangente da realidade institucional, no sentido de permitir uma análise mais completa.

Deste modo, foi realizada uma pesquisa documental com abordagem qualitativa, tomando como suporte o Plano de Desenvolvimento Institucional, os Relatórios de Autoavaliação dos Cursos, o relatório de desempenho do ENADE, além dos relatórios emitidos pela secretaria acadêmica e das portarias e notas técnicas publicadas pelo MEC.

Também foi realizada pesquisa *survey*, com aplicação de três tipos diversos de questionários estruturados, possibilitando o tratamento estatístico dos mesmos. O primeiro questionário foi aplicado em cada semestre, entre todos os discentes ingressantes, no intuito de traçar um perfil desses alunos e apreender suas expectativas e demandas. O segundo questionário foi aplicado também semestralmente, entre todos os discentes regulares - este com espaço aberto para críticas e sugestões – com o objetivo de captar o modo como avaliam o ensino, a coordenação e a infraestrutura institucional. O

terceiro questionário, iniciado pela primeira vez no segundo semestre de 2015, foi aplicado entre todos os discentes concluintes, no intuito de avaliar a satisfação desses com o curso, o modo como se sentem preparados para o mercado de trabalho e seus planos após a conclusão do curso. A CPA vem trabalhando em um quarto questionário estruturado a ser aplicado semestralmente para os docentes, no intuito de realizarem uma autoavaliação do ensino praticado por eles, da infraestrutura oferecida e da relação com a coordenação e direção.

Os instrumentos elencados acima contribuíram de forma significativa para permitir uma avaliação ampla das atividades desenvolvidas no interior desta Instituição. Após a coleta e tabulação dos dados, foi feita análise qualitativa e estatística, com interpretação das informações pelo comitê central da CPA e elaborado este relatório parcial.

A análise apresentada no decorrer deste relatório visa funcionar como uma ferramenta importante para que a gestão institucional possa identificar suas potencialidades e fragilidades, permitindo o planejamento de ações na busca pelo constante aperfeiçoamento de seus serviços.

3.1 EIXO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo compreende a dimensão do SINAES “Planejamento e Avaliação”, que busca avaliar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional. Para avaliar este eixo foram utilizados os seguintes instrumentos: a análise da visão que o Plano de Desenvolvimento Institucional tem acerca do processo de Autoavaliação Institucional; o acompanhamento pela CPA dos Planos de Ações elaborados pelas coordenações de curso; além da participação da Instituição no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

3.1.1 PDI E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia dedica um capítulo inteiro ao processo de Autoavaliação Institucional, por compreendê-lo como fundamental para o alcance da melhoria constante da sua estrutura e serviços.

O documento compreende a avaliação enquanto um processo dinâmico, em constante evolução, que requer um contínuo acompanhamento das suas metas, das ações e das mudanças que vão sendo processadas em sua trajetória histórica.

Indica também a necessidade de que a Instituição seja avaliada através da construção de redes, das quais cada membro da comunidade acadêmica, assim como da comunidade local, participa.

A Autoavaliação Institucional tem sempre em vista aprofundar o conhecimento das suas propostas pedagógicas e administrativas, tendo como referência a capacidade de integração de um processo pedagógico e administrativo, com base nos fundamentos éticos e políticos que fazem parte do seu Projeto Pedagógico Institucional.

Conforme histórico apresentado no PDI das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia, no período de 2001 a 2004, a CPA, então denominada de “Comissão Permanente de Avaliação”, iniciou o processo de autoavaliação objetivando o monitoramento do planejamento institucional e a participação da comunidade acadêmica neste processo. A partir dos diagnósticos apresentados pela Comissão Permanente, a Instituição buscou o redirecionamento das ações em prol de um ensino de qualidade.

No ano de 2004 foi publicada a Lei nº10.861, que traçou novas diretrizes para Avaliação da Educação Superior e criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Dentro desse contexto, as Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia atribuíram competência à CPA, agora denominada Comissão Própria de Avaliação, conforme preconizado pelo SINAES, para elaborar um projeto de Avaliação Institucional Interna. Foi então designado, através de Portaria, representantes de docentes, discentes, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil para compor a CPA.

Esse novo formato da CPA proporcionou maior envolvimento da comunidade acadêmica, com objetivo de consolidar uma política de gestão para melhoria dos processos acadêmicos e administrativos da Instituição.

Em 2005 e 2006, a proposta de Autoavaliação elaborada pela CPA, foi estruturada com base nas seguintes variáveis: “Indicadores”, “Ações Realizadas”, “Fragilidades” e “Potencialidades”. A CPA definiu os marcos instrumentais avaliativos, congregando sistematicamente as áreas estratégicas contidas em seu PDI: Ensino, Pesquisa e Extensão; Desenvolvimento Organizacional e Responsabilidade Social, visando cruzar dados e informações, com o intuito de avaliar a Instituição dentro do seu contexto social.

Dando continuidade ao processo de estruturação da Autoavaliação Institucional, no ano de 2007 houve uma mobilização da equipe da CPA no sentido de envolver os discentes dos diferentes cursos da Instituição, a partir da atualização do portal acadêmico e preenchimento online do questionário de autoavaliação.

Em 2009, buscando alcançar as metas propostas no PDI, houve um maior investimento da Instituição em tecnologia, ampliando os canais de comunicação, por meio do Portal Acadêmico, onde foi inserida a Ouvidoria *online* e o formulário de acompanhamento dos egressos, interagindo a comunidade interna com a sociedade, como resposta à problemática sobre a dificuldade de envolvimento e participação da comunidade interna e regional.

Durante o ano de 2011, buscando contemplar a proposta do PDI 2007/2011 de incentivo ao envolvimento da comunidade acadêmica em relação no processo avaliativo, a CPA continuou com a proposta que vinha sendo efetivada anteriormente, buscando a dinamização dos trabalhos realizados pelos diferentes setores na Instituição. Além disso, graças à Autoavaliação Institucional, foram realizadas alterações na infraestrutura no que se refere à acessibilidade, segurança do Campus e tecnologia da Informação.

Em 2011 também foi elaborado o último PDI, referente ao período de 2012 a 2016.

Seguindo a proposta de autoavaliação do novo PDI, em 2012, as Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia integraram as 10 dimensões do SINAES em 5 eixos, a saber: Eixo 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Eixo 2 – demandas da Sociedade e Propostas Pedagógicas; Eixo 3 – Estrutura e Comunicação; Eixo 4 – Capacitação e Alocação de Recursos; Eixo 5 – Diretrizes, Planejamento e Avaliação.

Pode-se perceber que, no supracitado ano, houve uma melhoria nos processos pedagógicos e administrativos em consequência de maior envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

Ainda atendendo ao planejamento contido no PDI 2012/2016, o ano de 2013 apresentou avanços importantes no que se refere ao crescimento das formas de avaliar, assim como uma maior oferta em relação aos instrumentos de avaliação, permitindo a formulação de novos métodos, visando o desenvolvimento das atividades da Instituição.

A conclusão do Sistema de Automação, ocorrida nesse período, foi essencial para gerar resultados mais imediatos, favorecendo a tomada de decisões mais ágeis, tanto pela gestão institucional bem como pela gestão dos cursos. A percepção da sociedade regional em relação à Instituição constituiu um ponto significativo para a apreciação da relação entre o PDI e a realidade social local, ofertando assim fundamentos para a análise de projetos e medidas institucionais visando à satisfação das necessidades da comunidade local.

No intuito de aprimorar a política de avaliação do Ensino Superior, o Ministério da Educação e Cultura – MEC aprovou em 31 de janeiro de 2014, através da Portaria Nº 92, o novo instrumento de Avaliação Institucional do SINAES, que passou a estabelecer os seguintes Eixos de Avaliação: Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2- Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; Eixo 5 – Infraestrutura Pública. Isso reestruturou a proposta de autoavaliação, que vem sendo aprimorada ano após ano, com vistas a aperfeiçoar a projeto para o PDI 2017 – 2021.

Percebe-se, assim, que a avaliação Institucional das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia, conforme previsto em seu PDI, tem passado por uma contínua transformação que acompanha a identidade histórica da Instituição e tem como finalidade

promover a articulação entre a avaliação interna e externa, assim como coletar, analisar e apresentar os dados para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

3.1.2 PLANOS DE AÇÕES DAS COORDENAÇÕES

Em fevereiro de 2015, com o objetivo de promover um acompanhamento mais próximo das atividades realizadas pelas coordenações dos cursos e, assim, possibilitar uma avaliação mais criteriosa das práticas acadêmicas ocorridas no interior deles, a CPA solicitou aos coordenadores a elaboração de planos de ações referentes ao ano de 2015.

Nos planos de ações, deveria estar contido todo o planejamento concernente às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os coordenadores dos cursos foram convocados a apresentarem seus planos de ações para o comitê central da CPA e para a Pró-Direção Acadêmica, que puderam discutir as ações propostas, bem como apresentar sugestões para uma melhor condução dos projetos.

Entre as diferentes ações propostas nesses planos cabe destacar algumas, como: a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC's, com vistas a gerar uma proposta mais interdisciplinar das atividades desenvolvidas; a alteração da estrutura curricular de alguns cursos, de modo a possibilitar um melhor acompanhamento da proposta contida nos novos PPC's; a revisão das ementas de todas as disciplinas, bem como dos métodos de avaliação, objetivando adequá-las ao novo projeto e proporcionar uma melhor preparação dos acadêmicos ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.

No mês de novembro do mesmo ano, em nova reunião, os coordenadores dos cursos foram solicitados a apresentarem os resultados das ações que haviam sido propostas no início do ano. Na ocasião, os mesmos foram incitados a avaliarem aquelas que obtiveram êxito, assim como as que não obtiveram, levando-lhes à reflexão sobre a forma como foram conduzidas e possíveis caminhos a serem considerados posteriormente.

Considera-se que tal medida foi de muita relevância para o acompanhamento pela CPA dos planejamentos acadêmicos, para o estímulo ao desenvolvimento de atividades nos cursos, proporcionando uma melhor avaliação das práticas pedagógicas realizadas no âmbito dos cursos. Essa medida entrará no projeto de Autoavaliação Institucional que

estará inserido no novo PDI e passará a compor a rotina de autoavaliação organizada pela CPA em todos os anos.

3.1.3 ENADE

No primeiro semestre do ano de 2015 foi divulgado o resultado do ENADE dos cursos de engenharias, tecnologias e licenciaturas realizado no ano anterior. Na ocasião, foram inscritos 26 alunos concluintes do curso de Sistemas de Informação das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia. Não houve a inscrição de alunos ingressantes, devido ao fato do curso ter entrado em inatividade em função da sua baixa procura no vestibular, fazendo com que a turma de alunos inscritos fosse a última turma a concluir o curso de Sistemas de Informação nesta Instituição. No entanto, devido a um erro de enquadramento do curso, houve um prejuízo do seu Índice Geral de Curso - IGC, fato que levou a Instituição a recorrer do resultado, junto ao MEC. O processo encontra-se em andamento.

O ENADE realizado no ano de 2015 avaliou os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito. Foram inscritos 404 alunos desta Instituição, entre ingressantes e concluintes. Dentre esses, foram selecionados 206 alunos concluintes, sendo 112 do Curso de Direito, 58 do Curso de Administração e 36 do Curso de Ciências Contábeis. Do total de alunos selecionados, 181 fizeram a prova, 15 justificaram a ausência e 10 alunos estão em situação de irregularidade, devendo ser inscritos na próxima edição do ENADE. Até o fechamento deste relatório, os resultados referentes a este exame ainda não haviam sido divulgados.

3.2 EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Este eixo abrange as dimensões avaliativas “Missão e PDI” e “Responsabilidade Social da IES”. Tais dimensões foram avaliadas a partir do levantamento das ações implementadas para o desenvolvimento institucional; da análise dos perfis dos alunos ingressantes, com vistas a promover ações mais direcionadas às suas necessidades; como também da análise dos perfis dos alunos concluintes, permitindo fazer uma reflexão mais consciente da preparação desses alunos para o mercado profissional; do levantamento das ações de responsabilidade social da Instituição previstas em seu PDI; e dos eventos de responsabilidade social promovidos pelos cursos,.

3.2.1 PDI E AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia compreende que, como etapas necessárias ao desenvolvimento almejado pela Instituição, concernente à melhoria da qualidade de suas atividades, algumas estratégias relevam-se fundamentais, como a contratação de docentes com titulação *stricto sensu*, a constante atualização do acervo bibliográfico, ampliação das tecnologias de informação e comunicação, a realização de cursos e treinamentos para a melhoria do desempenho dos colaboradores, a concessão de bolsas de estudos para alunos com evidente carência financeira, entre outras.

Nesta direção, no ano de 2015 várias ações foram tomadas, visando o constante desenvolvimento institucional.

Entre elas, o estabelecimento de um calendário institucional com a previsão de datas comemorativas referentes aos diferentes cursos revelou-se fundamental para o melhor planejamento de eventos pelas coordenações e a comunidade acadêmica em geral.

Além disso, foram realizados vários seminários com os coordenadores, visando torná-los melhor preparados para realizarem os processos necessários para a autoavaliação dos cursos pelos quais são responsáveis. Também foram realizados seminários com os docentes, visando a promoção da interdisciplinaridade.

Também no último ano foram feitos investimentos na atualização do acervo bibliográfico para os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Direito, com vistas a incentivar a

atualização das ementas de acordo com as produções recém-publicadas nas diferentes áreas de conhecimento.

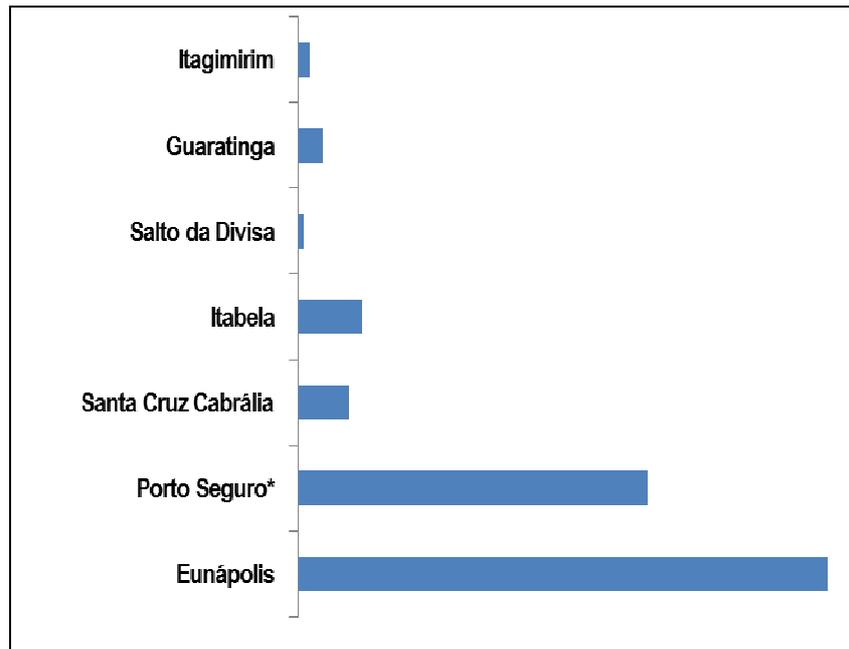
O crescente aumento do quadro de docentes com titulação *stricto sensu*, como poderá ser melhor apreciado na sessão 3.4 mais adiante, também tem se revelado como um caminho importante para o desenvolvimento institucional.

A Instituição também tem se dedicado, através da CPA, a obter um maior conhecimento acerca dos perfis socioeconômicos e culturais do seu corpo discente, de modo a atender melhor suas necessidades.

3.2.2 PERFIS DOS INGRESSANTES

Com o objetivo de delimitar o perfil dos alunos ingressantes e possibilitar um melhor conhecimento das suas necessidades e expectativas, a CPA conta com uma rotina de averiguação específica: a aplicação do Questionário Ingressantes, onde são levantadas as características destes alunos, razões pela escolha do curso, vida escolar, perspectivas em relação ao ensino superior, vida profissional e renda familiar. Este questionário contou em 2015 com a participação de 164 ingressantes.

Boa parte dos alunos são residentes em Eunápolis ou Porto Seguro, os municípios com maior expressão econômica territorial e de maior proximidade com a Instituição, mas pode-se reconhecer outras cidades, com algum número de alunos, como Itabela, Guaratinga, Itagimirim, Santa Cruz de Cabrália e Salto da Divisa – esta última, situada no estado de Minas Gerais. O gráfico abaixo apresenta estas proporções:



Fonte: CPA

Gráfico 01: Cidade de Residência dos Ingressantes 2015

As principais razões apontadas pelos alunos, sobre o que levou à escolha do curso são, em grau de apontamentos, a aptidão e vocação, a aquisição de uma ferramenta que possibilite a melhoria de vida, as perspectivas salariais da profissão escolhida, a necessidade de aprimoramento profissional, o adquirir cultura e o conceito que a profissão possui junto à sociedade, ficando assim representadas:



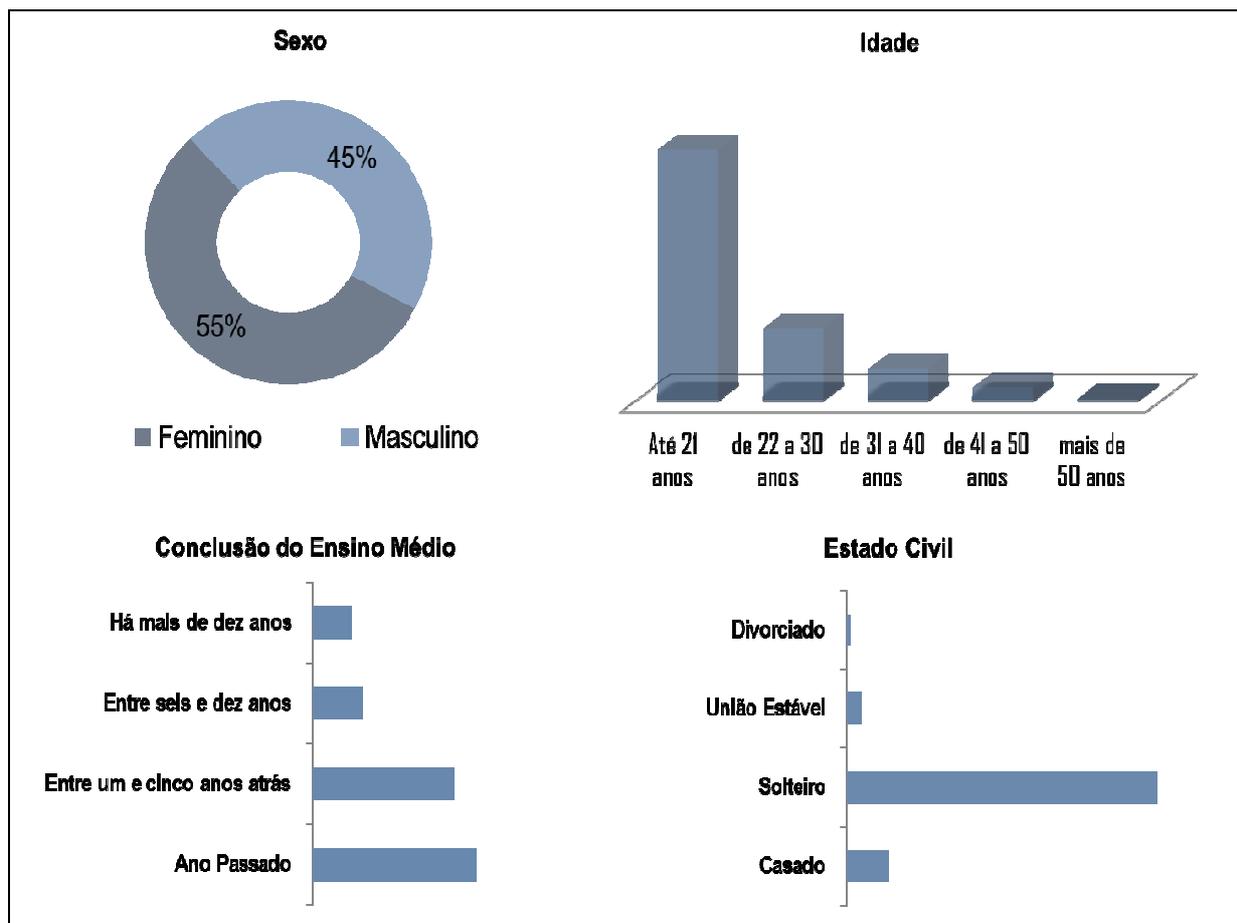
Fonte: CPA

Gráfico 02: Razões para a escolha do curso

Observando o quadro geral destes ingressantes, é marcante a presença em maior volume do público feminino, com 10% acima do público masculino. De igual forma, é notável

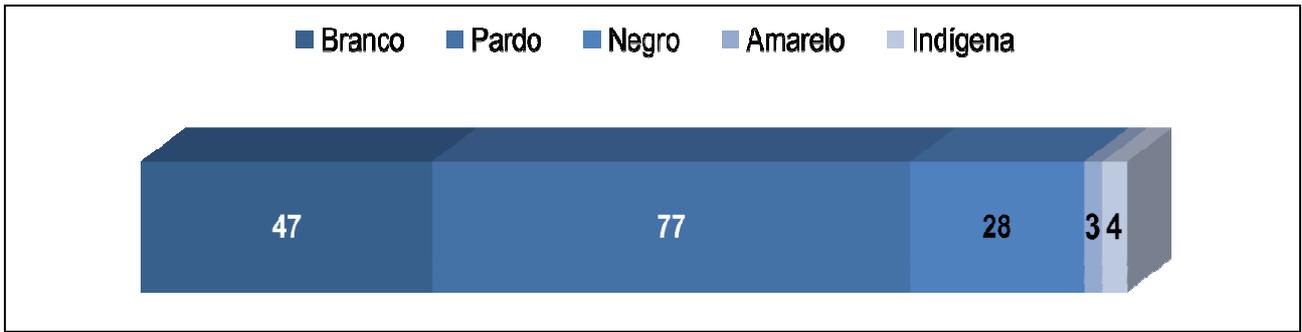
também uma mudança de público em termos de idade. O aluno ingressante é, em sua maioria, jovem, de estado civil solteiro e que concluiu recentemente o Ensino Médio. Este perfil representa uma mudança perceptível no universo acadêmico das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia, que em outros tempos, tinha em sua composição um perfil de aluno mais adulto que buscava, sobretudo, a adequação e a ampliação do conhecimento para o uso imediato em suas atividades de trabalho.

Quadro 01 – Caracterização dos Ingressantes 2015



Fonte: CPA

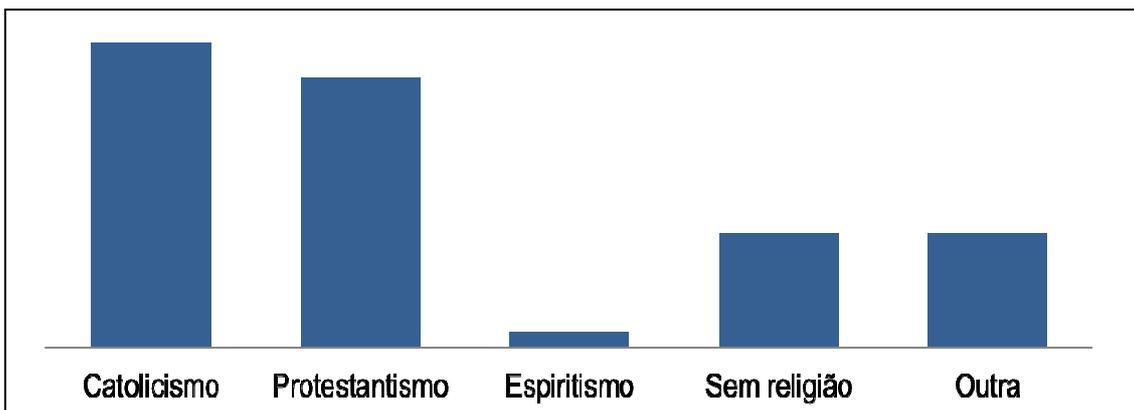
Nas questões relativas à etnia, os ingressantes refletem o Brasil miscigenado, de maioria parda, seguidos de brancos, negros, e, com alguma presença de amarelos e indígenas. O percentual de negros e indígenas que compõem esse quadro de alunos perfaz um percentual de 20%.



Fonte: CPA

Gráfico 03 – Etnia dos Ingressantes

A maioria dos ingressantes declara possuir alguma religiosidade. Entre esses, o catolicismo e o protestantismo representam os maiores percentuais (37 e 33%) nas declarações de credo religioso, sendo expressivo também a composição de grupos sem religião e de outras religiões – cada uma com 23% do total.

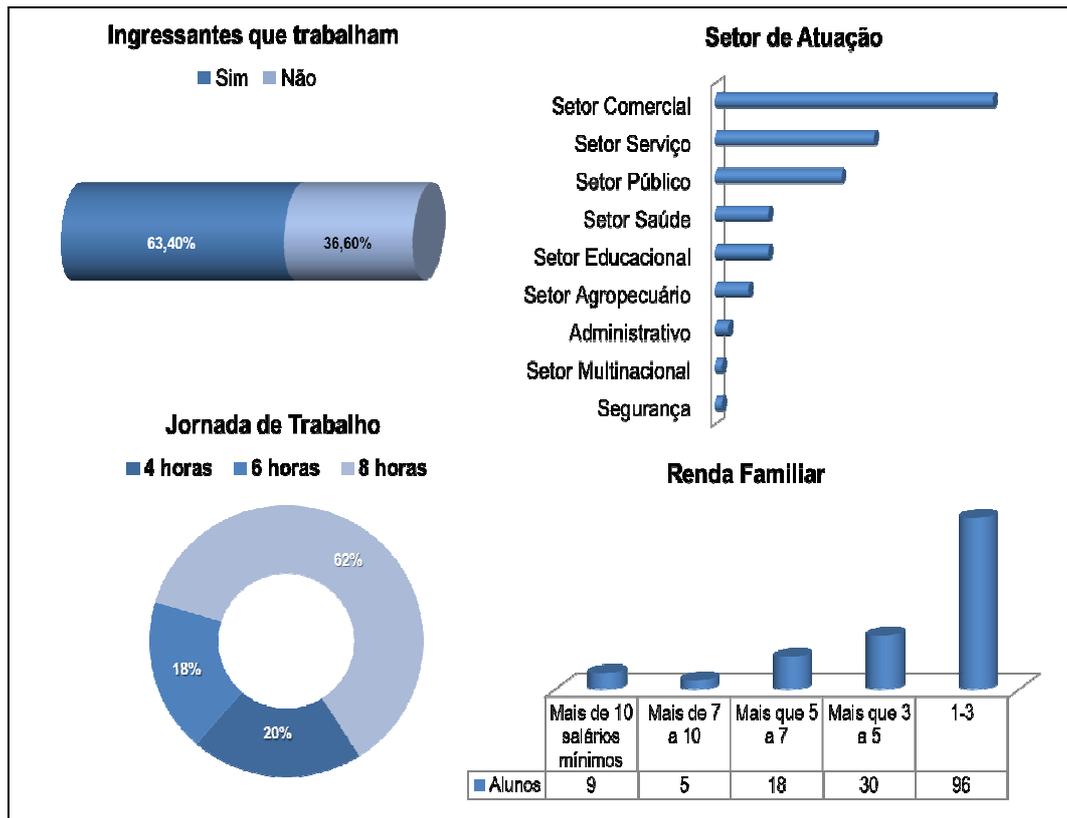


Fonte: CPA

Gráfico 04 – Religião dos Ingressantes

A porcentagem de alunos que trabalham perfaz 63,4%. A maioria destes está alocada em atividades do setor comercial, no setor de serviços e no setor público, destacando-se também setores como a educação, a saúde e o setor agropecuário. Entre os que trabalham, possuem, em sua maioria, jornada de trabalho integral de 8 horas diárias (62%). Como perfil de renda familiar, o gráfico aponta para um predomínio de alunos que possuem renda familiar entre um e três salários mínimos.

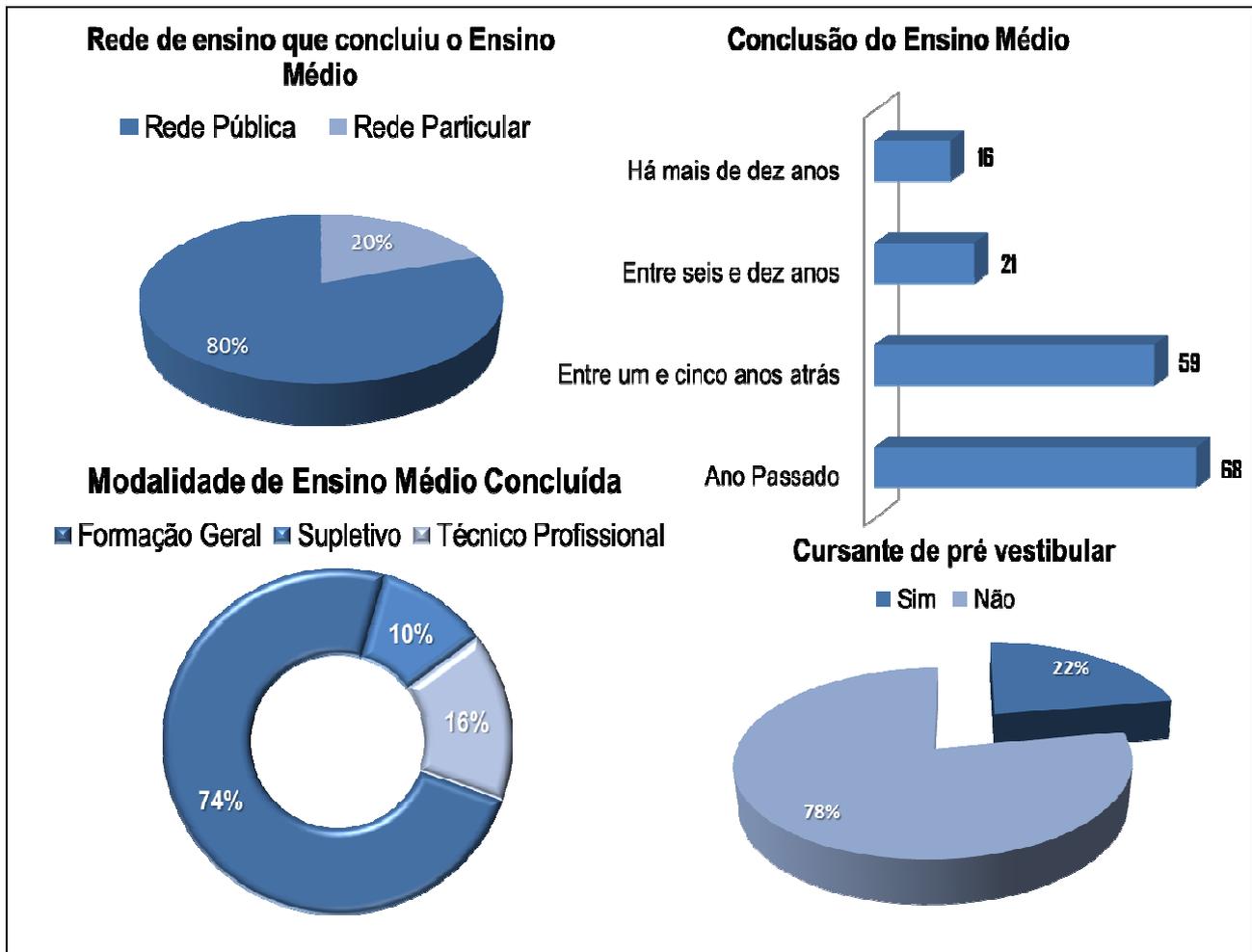
Quadro 02 – Ocupação e Renda dos Ingressantes 2015



Fonte: CPA

A grande maioria dos ingressantes recém concluiu o ensino médio em rede pública, na modalidade de formação geral e não fez cursinho pré-vestibular previamente ao ingresso no ensino superior. Isso leva à reflexão acerca da relação entre instituições educacionais públicas e privadas no Brasil. Grande parte dos alunos oriundos de escolas públicas acabam ingressando em instituições de ensino superior privadas, enquanto as instituições de ensino superior públicas têm seu corpo discente composto, em maior parte, por alunos com ensino médio concluído em instituições privadas. Essa inversão parece ter impacto, inclusive, nos resultados do ENADE relativos a essas instituições, visto que alunos advindos de escolas públicas costumam apresentar maiores dificuldades em conhecimentos básicos, que servem como suporte aos conhecimentos específicos de cada área.

Quadro 03 – Condições de entrada relativo à educação



Fonte: CPA

Esse conjunto de informações permite à Instituição acompanhar a trajetória escolar desses alunos, possibilitando o planejamento de ações mais pontuais acerca das possíveis dificuldades de aprendizagem evidenciada por eles, para que a qualidade dos cursos seja resguardada.

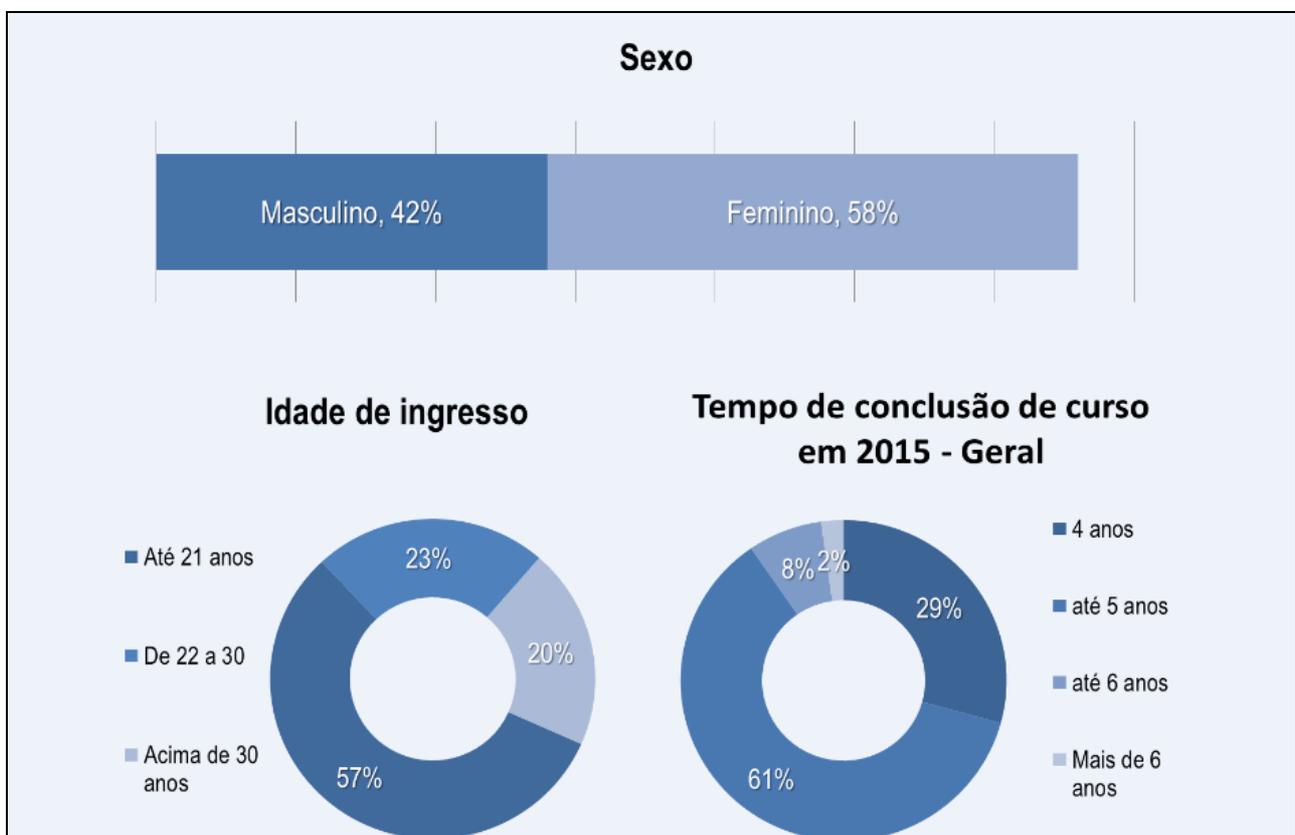
3.2.3 PERFIS DOS CONCLUINTES

No segundo semestre de 2015 foi incorporada à rotina de autoavaliação a análise dos perfis dos alunos concluintes de todos os cursos da Instituição. A ampliação da autoavaliação institucional, através da abrangência a esses agentes revela-se de fundamental importância, tanto para traçar um perfil dos alunos que a Instituição está formando, como para a análise do modo como o curso e a Instituição são concebidos por

eles, após alguns anos de convivência; como também para avaliar o quanto se sentem preparados para o mercado de trabalho e o modo como pretendem colocar em prática os aprendizados adquiridos durante o curso.

Entre os concluintes do segundo semestre de 2015, temos uma maioria composta por pessoas do sexo feminino (58%), que ingressaram nos cursos antes de 21 anos de idade (57%) e estão concluindo o curso em tempo regular (4 ou 5 anos – 90%). Isso significa que a maioria está ingressando ainda jovem no mercado de trabalho. Esses dados podem ser observados no Quadro 04.

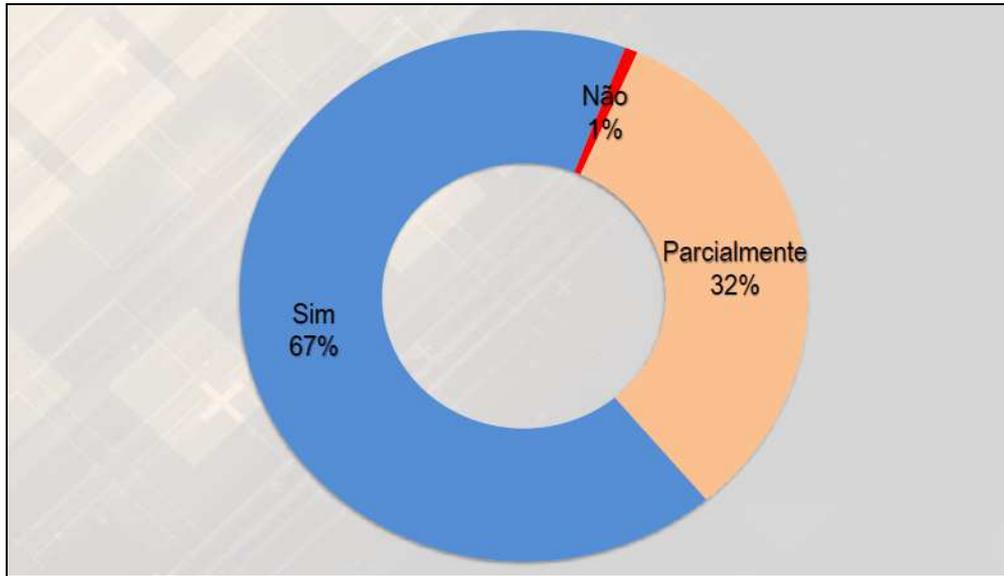
Quadro 04 – Sexo, Idade e Tempo de Conclusão de Curso



Fonte: CPA

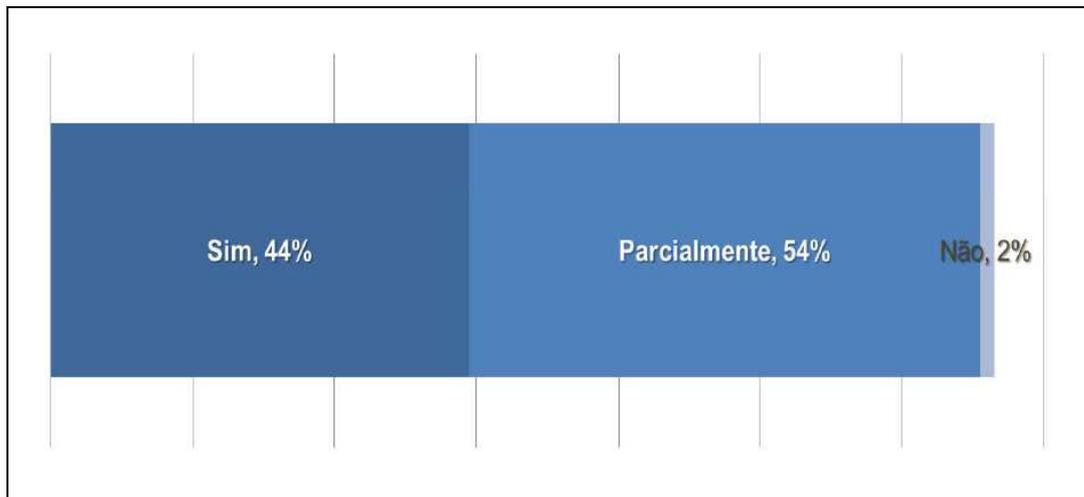
No que tange ao atendimento das expectativas com relação ao curso e ao modo como se sentem habilitados para o mercado de trabalho, conforme pode ser percebido nos gráficos 05 e 06 mais adiante, embora a maioria dos concluintes considere que o curso atendeu suas expectativas iniciais (67%), mais da metade deles se sente preparada apenas parcialmente para o mercado de trabalho (54%). Isso parece refletir o perfil jovem desses alunos concluintes e a insegurança comum a essa faixa etária. Além disso, em meio a crise econômica que o país atravessa, a insegurança em meio as incertezas do mercado

de trabalho passam a caracterizar a vida de todos os profissionais, sobretudo aqueles que ainda não possuem experiência em suas respectivas áreas.



Fonte: CPA

Gráfico 05 – Atendimento às expectativas sobre o curso

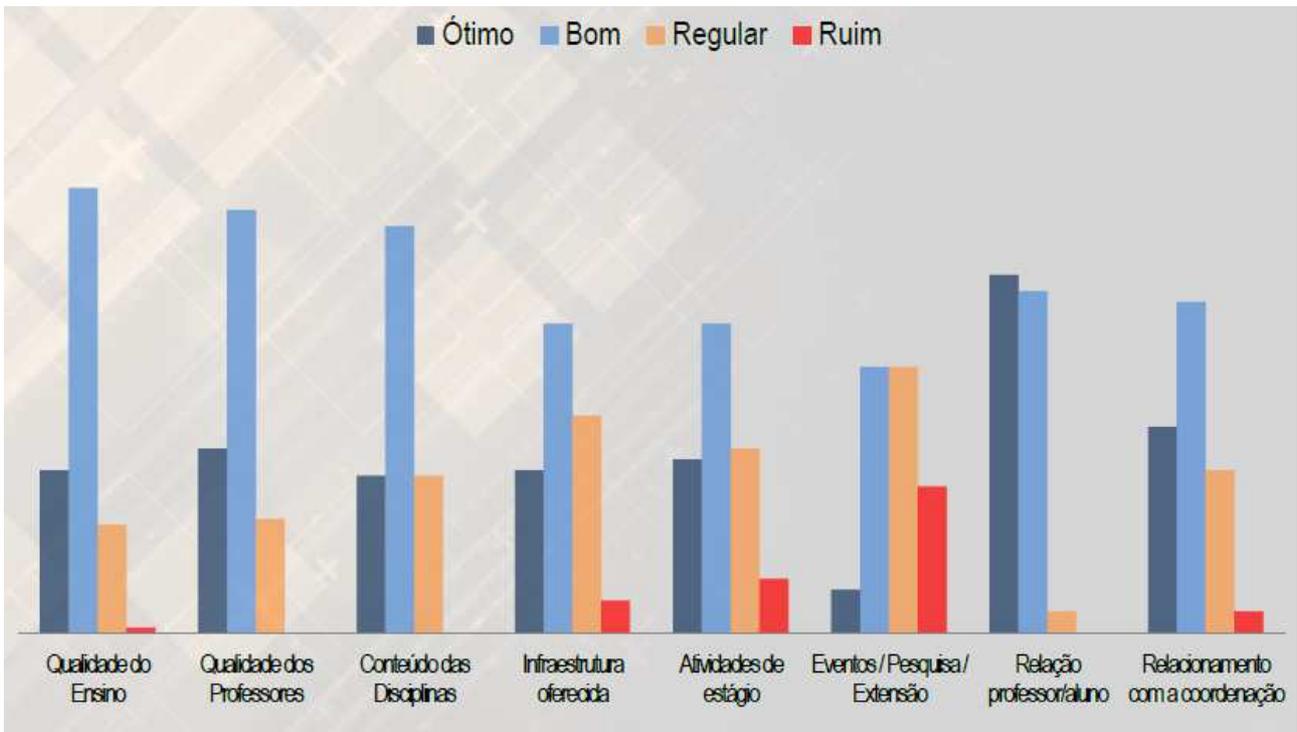


Fonte: CPA

Gráfico 06 – Habilidade para enfrentar o mercado de trabalho

No geral, os cursos vêm sendo bem avaliados pelos seus alunos concluintes, com destaque para a qualidade do ensino, para a qualidade dos professores e para a relação professor-aluno, com maioria de classificações “muito bom” ou “bom”. O item eventos/pesquisa/extensão foi o único com destaque para a classificação regular, motivo que levou a CPA a se reunir com as coordenações de curso e cobrar mais ações, no sentido de promoverem mais atividades de pesquisa e extensão, envolvendo melhor os alunos nesse processo, dada a importância da experiência em atividades dessa natureza

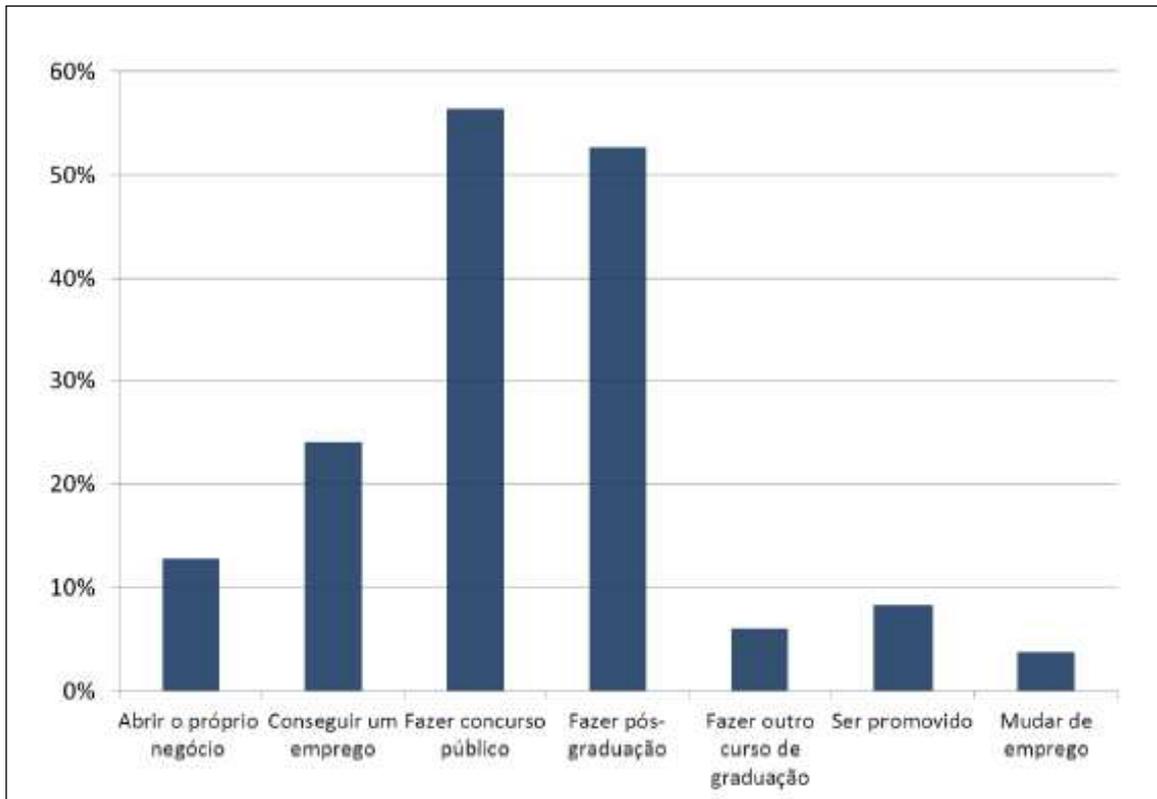
para a melhor qualificação profissional dos mesmos. Essas informações podem ser observadas no gráfico a seguir.



Fonte: CPA

Gráfico 07 – Avaliação Geral: Concluintes 2015

Quanto à expectativa desses alunos com relação à profissão, a maioria dos concluintes almeja fazer concurso público ou ingressar em algum curso de pós-graduação (mais de 50% dos concluintes). Essa parece ser uma tendência entre os profissionais recém-formados, em meio à competitividade do mercado de trabalho, exigindo cada vez mais a especialização entre os seus concorrentes. Nesta direção, a estabilidade de um cargo público parece ser um caminho cada vez mais almejado pelos profissionais atualmente.



Fonte: CPA

Gráfico 08 – Expectativas com relação à profissão

A partir das informações acima explanadas, observa-se que os alunos concluintes do segundo semestre de 2015, embora jovens, e com uma insegurança comum a essa fase no que se refere à preparação para a vida profissional, consideram que tiveram uma boa formação, avaliam positivamente seus respectivos cursos e possuem projetos profissionais imediatos. Cabe aos cursos desenvolverem melhor atividades complementares à sala de aula, de modo a ampliar essa preparação e confiança profissional dos mesmos.

A pesquisa de avaliação dos concluintes será realizada semestralmente, permitindo a realização de uma série histórica para melhor compreensão desse perfil formado pela Instituição, e que irá compor o relatório final.

3.2.4 PDI E RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia afirma que a participação no processo de inclusão social e no desenvolvimento regional está entre as metas institucionais.

A localização estratégica da Instituição permite o acesso aos seus serviços por estudantes de diferentes municípios da microrregião da Costa do Descobrimento, além de facilitar o intercâmbio com a comunidade local, possibilitando o desenvolvimento de diversas ações em cumprimento à responsabilidade social nos diferentes municípios do seu entorno.

A interatividade entre a Instituição e as organizações locais revela-se como uma das contribuições institucionais para o desenvolvimento da região, principalmente no que se refere ao intercâmbio entre o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido nos diferentes cursos oferecidos pela Instituição e as parcerias com as secretarias municipais, hospitais, clínicas, escolas, bancos, escritórios jurídicos, de contabilidade, de consultoria, por meio da prestação de serviços através dos projetos de extensão desenvolvidos pelos cursos.

As ferramentas do empreendedorismo vêm contribuindo com o processo de desenvolvimento e a inclusão social, visto que vem sendo utilizadas para o desenvolvimento de ações com a comunidade para incorporar segmentos da população em atividades econômicas. O desenvolvimento de atividades econômicas e sociais com pessoas físicas, pequenas empresas e organizações da sociedade civil para identificação de oportunidades de negócio, abertura de empresas, elaboração de planos de negócios vem sendo uma das formas de alavancar o desenvolvimento econômico e social da região.

Acompanhando a Política Nacional de Direitos Humanos, através do seu Curso de Direito, as Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia têm oferecido à população, além do Núcleo de Práticas Jurídicas, atividades de extensão com o objetivo de garantir e promover o acesso à justiça para a defesa dos direitos dos cidadãos. As ações implementadas por docentes e discentes do Curso de Direito têm buscado combater a violação dos direitos humanos, bem como garantir que estes direitos se tornem realidade no cotidiano das relações sociais, sobretudo da população mais carente ou em situação de vulnerabilidade social. Considera-se que esta tem sido uma ação fundamental para o cumprimento da missão institucional no que se refere ao desenvolvimento humano e sustentável.

No que tange aos cursos de saúde, a partir de convênios com as Secretarias Municipais de Saúde de Eunápolis e de Porto Seguro, os docentes e discentes através das

atividades de prática assistida e de estágio supervisionado têm trabalhado de forma interdisciplinar, comprometendo-se com a análise dos perfis epidemiológicos na microrregião e oferecendo atendimentos na área da saúde. O fato dos estudantes de Enfermagem estarem em processo de aprendizagem dos procedimentos e de utilizá-los nas organizações parceiras tem impactado o cuidado com o usuário dos serviços de saúde, possibilitando a sistematização dos atendimentos, a organização dos serviços no que se refere à documentação e a interação entre profissional da saúde, usuário e família, propiciando, conseqüentemente, a melhoria da qualidade do atendimento e a eficácia no cumprimento dos protocolos do Ministério da Saúde.

Em relação aos atendimentos de Fisioterapia, observa-se que a presença dos estudantes tem possibilitado um aumento no número de atendimentos; a extensão do horário de atendimento nas unidades; a oferta de atendimento no próprio território de residência do usuário, contribuindo com a logística de encaminhamento para a reabilitação e diminuindo os custos com o usuário do SUS nos distritos e municípios em que se processam o atendimento por docentes e discentes desta Instituição. A interação da Instituição com a realidade das comunidades tem permitido a valorização das experiências e histórias de vida dos usuários do sistema de Saúde e reafirmado os princípios básicos do SUS: universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade.

Percebe-se, assim, que a presença da Instituição tem provocado mudanças no comportamento e visão dos acadêmicos e da população com relação à importância da Educação Superior para o processo de desenvolvimento socioeconômico da região. Articulada com este processo de intercâmbio com a sociedade, a Instituição vem se firmando como uma difusora do conhecimento científico em prol do desenvolvimento humano e da construção de sociedades sustentáveis, colaborando para a efetivação das políticas de gestão social, econômica e cultural dos Municípios, da conquista de direitos sociais e melhoria da qualidade de vida.

3.2.5 EVENTOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Entre as diversas ações de responsabilidade social promovidas pela comunidade acadêmica das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia no decorrer do ano de 2015, algumas merecem destaque. São elas, entre outras:

- ✓ Campanha de enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes - Caminhada contra a exploração sexual de crianças e adolescentes, blitz em frente à Polícia Rodoviária Federal e palestra com exibição de documentos e oficina de formação sobre o tema da campanha no Centro de Cultura – Porto Seguro / BA.
- ✓ Participação no Projeto Social: “Uma vida sem violência é um direito das Mulheres”.
- ✓ Academia da saúde - No dia 26 de março de 2015 na praça central do Distrito de Vera Cruz foi realizada a ação, com os membros da comunidade e os acadêmicos do sexto período do Curso de Fisioterapia da Unesulbahia. O objetivo dessa ação foi incentivar os moradores do vilarejo de Vera Cruz a praticarem atividades físicas, independente da idade, mostrar que é preciso estar em movimento e abandonar o sedentarismo. Sendo assim, organizamos uma mobilização junto aos profissionais, que trabalham no Nasf, daquela região para a promoção da saúde.
- ✓ Ação de conscientização sobre exame preventivo e higiene íntima feminina - A atividade realizada no dia 05/03/2015 visou conscientizar as mulheres do município de Vera Cruz sobre os cuidados com exames preventivos e higienização íntima feminina. Com o intuito de informar de uma forma lúdica e descontraída sobre os cuidados da mulher.

3.3 EIXO: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo de avaliação “Políticas Acadêmicas” engloba as dimensões “Política de Ensino, Pesquisa e Extensão”, “Comunicação com a Sociedade” e “Atendimento aos Discentes”. Para avaliação deste eixo foram abordados: o modo como as políticas acadêmicas estão incorporadas no PDI; a avaliação do ensino e da coordenação pelos discentes em seus respectivos cursos; o modo como a pesquisa e a extensão foram desenvolvidas; os eventos acadêmicos promovidos pelos cursos.

3.3.1 PDI E POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia propõe que a Instituição forme e coloque profissionais no mundo do trabalho que possam fazer a diferença em termos de qualidade, diante das demandas que a cada dia se renovam, revelando capacidade crítica, criativa e competência para propor alternativas de ação e realizar intervenções que deixem sua marca na trajetória histórica do processo de governabilidade das empresas públicas e privadas da região.

Com base nisso, oferece como proposta pedagógica, a transversalidade de temas em todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos em desenvolvimento. Propõe o estudo da ética, uma formação humanística e a realização de ações voltadas para as questões socioambientais. Assim considerando, o PDI defende que propostas inovadoras devem fazer parte da articulação de suas políticas de ensino, pesquisa e extensão.

A Instituição traz em sua proposta política de gestão acadêmica o estabelecimento de parcerias e de projetos de extensão que beneficiem à sociedade. Desta forma, o PDI defende que o egresso desta Instituição deve ser um profissional cidadão, com capacidade para participar dos processos de mudanças sociais e mudanças tecnológicas, indo além do exercício da profissão. Deve ter a competência para identificar o fazer uma leitura crítica da realidade e avaliar diferentes alternativas de forma consciente. Para tal, as políticas acadêmicas institucionais visam despertar no acadêmico a autonomia para a aprendizagem, permitindo-lhe a participação contínua no processo de autoavaliação de

suas atividades, criando possibilidades de uma permanente reflexão e melhoramento das políticas acadêmicas vigentes.

3.3.2 AVALIAÇÃO DO ENSINO PELOS DISCENTES

A avaliação do ensino realizada pelos discentes segue o padrão avaliativo que vincula o SAGU, serviço online de informações acadêmicas para o aluno às disciplinas. Neste sistema, em cada período é aberto um intervalo temporal para que os alunos respondam a um questionário avaliativo multidimensional referente ao ensino/disciplina, coordenação e infraestrutura da Instituição. Esta padronização permite o acompanhamento ao longo do tempo das variáveis investigadas, melhorando a qualidade no procedimento avaliativo.

A composição deste questionário foi assim distribuída:

- Sete questões para avaliar o ensino (relacionadas ao docente e a disciplina ministrada);
- Três questões para avaliar a coordenação de curso e;
- Doze questões para avaliar os serviços oferecidos pela Instituição.

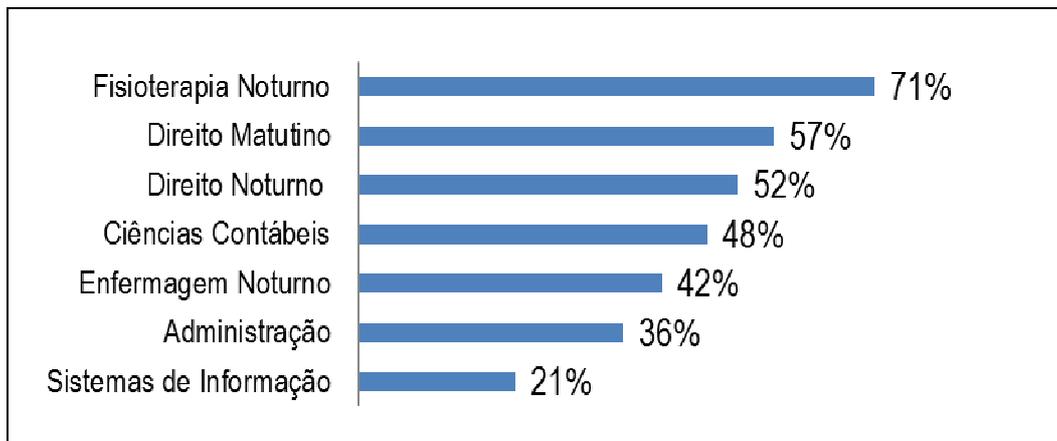
Foi inserida também uma questão discursiva, com o intuito de que o aluno possa complementar de forma qualitativa sua avaliação, na forma de sugestões e críticas, tentando cercar e oportunizar este espaço de diálogo.

Os itens avaliativos foram conceituados pela seguinte classificação: Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (RE) e Ruim (R). Os alunos tiveram a opção de se abster de avaliar qualquer item do questionário, para tanto, marcando a opção Não avaliar (NA) do questionário.

O próprio sistema desenvolvido gera gráficos automáticos e fornece a tabela geradora em arquivo de extensão “.xls”, para processamento a critério.

Em 2015, a maioria dos cursos participou de forma mais que satisfatória, com exceção do curso de Sistemas de Informação, que, por ocasião da única turma em curso estar envolvida nos trabalhos de conclusão de curso, não se conseguiu alinhar perfeitamente a

resposta à esta avaliação. As taxas de participação, pelo gráfico 09, ficaram assim dispostas:

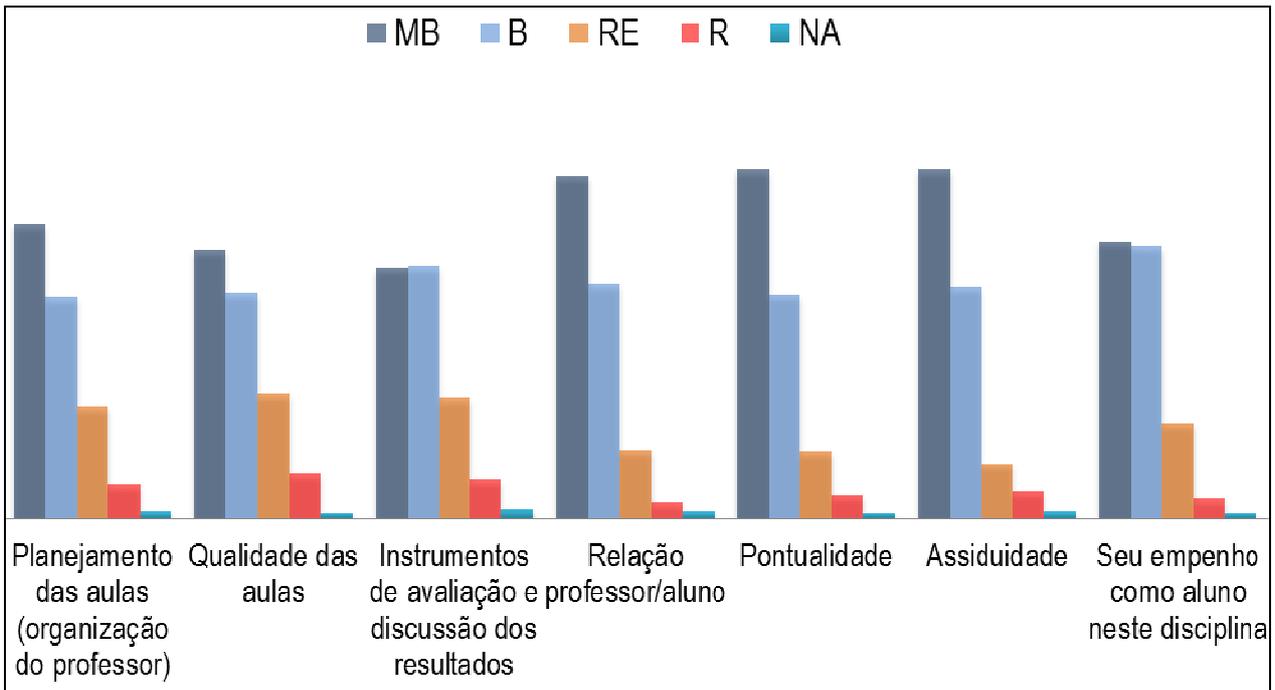


Fonte: CPA

Gráfico 09 – Percentual de participação dos cursos

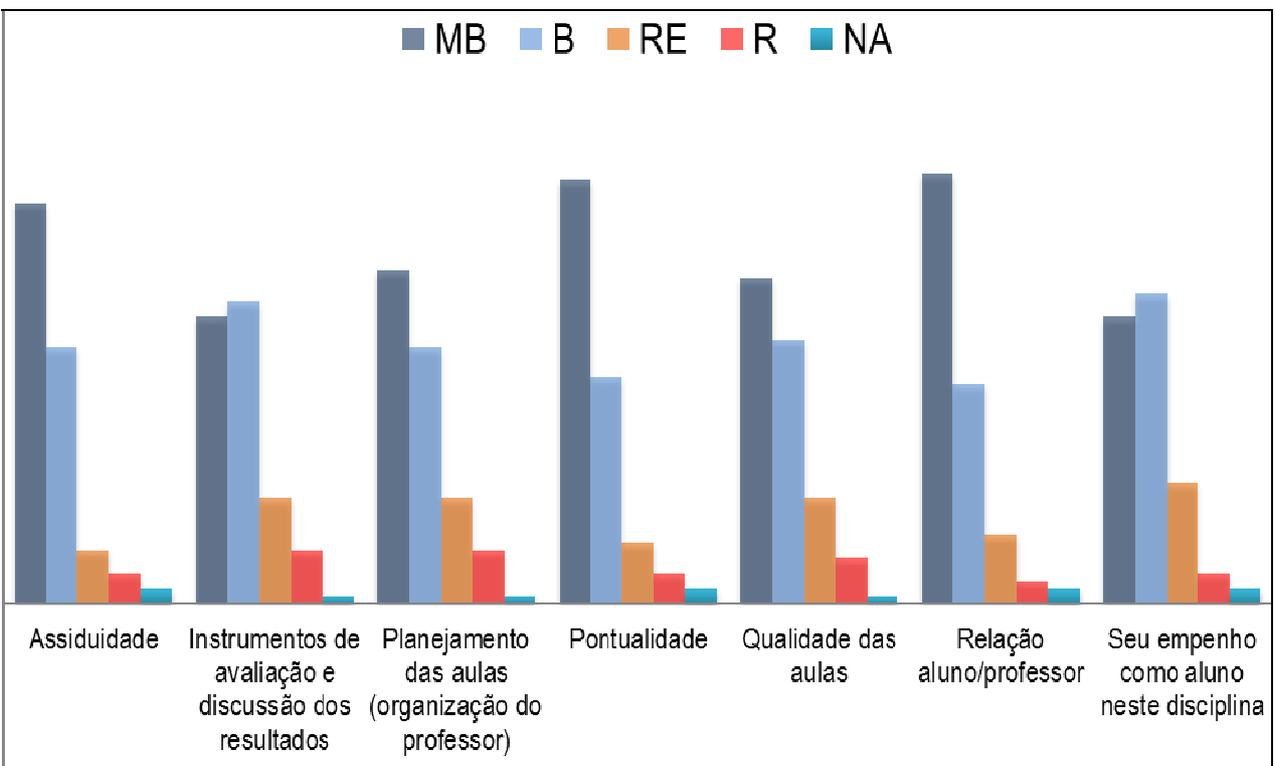
Os discentes de todos os períodos responderam ao questionário, tanto no primeiro, como no segundo semestre letivo de 2015. Nos dois momentos a avaliação do ensino/disciplina sinalizou resultados com prevalência de classificações “Muito Bom” a “Bom” em todos os itens avaliados, destacando-se, principalmente, os itens “Pontualidade”, “Assiduidade” e “Relação Aluno/Professor” com a maioria das avaliações classificando-os como “muito bom”, em ambos os semestres.

Essas avaliações podem ser observadas nos gráficos que se seguem:



Fonte: CPA

Gráfico 10: Avaliação Ensino/Disciplina Geral 2015A



Fonte: CPA

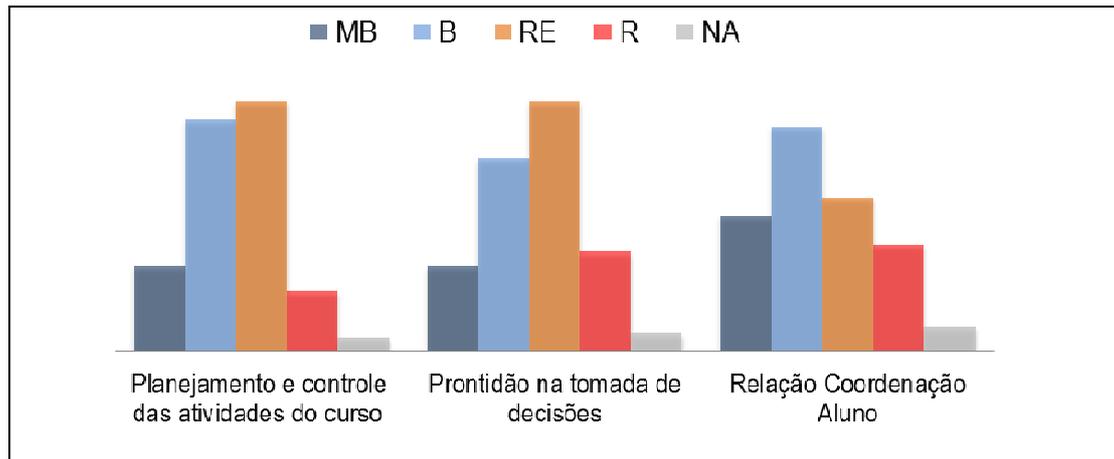
Gráfico 11 - Avaliação Ensino/Disciplina Geral 2015B

Percebe-se, assim, que no que tange a avaliação do ensino oferecido pela Instituição, os discentes, no geral, demonstram satisfação, principalmente com relação ao comprometimento dos professores em serem assíduos, pontuais e manterem uma relação de proximidade com os alunos, o que tem se revelado fundamental para encurtar distâncias e permitir ao discente uma maior abertura para sanar possíveis dificuldades apresentadas.

3.3.3 AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO PELOS DISCENTES

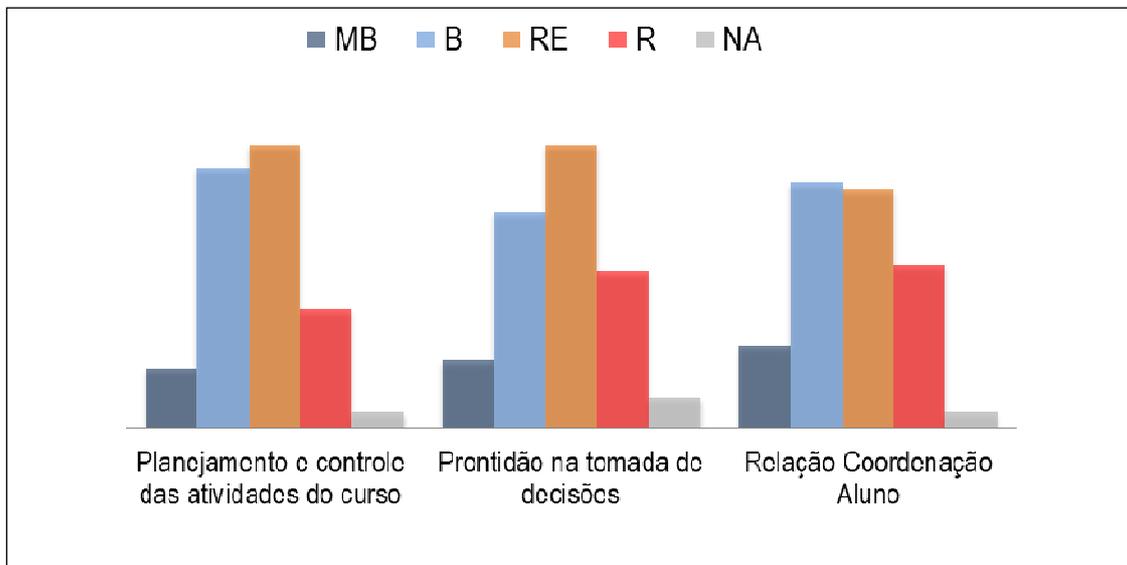
A análise apresentada nesta sessão foi construída a partir do questionário de autoavaliação, em área destinada à avaliação da coordenação por parte dos discentes. Os coordenadores são avaliados em três dimensões: o planejamento e controle das atividades de curso, a prontidão na tomada de decisões e a relação da coordenação com o aluno.

Repetindo a experiência de avaliação do ensino/disciplina, as avaliações das coordenações referentes ao primeiro semestre e ao segundo semestre de 2015 foram muito semelhantes. Os níveis de avaliação foram de “razoável” a “bom”, com destaque positivo para o critério de relacionamento do aluno com a coordenação – este, apresentando um ligeiro retrocesso no segundo semestre do ano. O item “prontidão na tomada de decisões” revelou-se como principal item de melhoria necessária. As mudanças de coordenações ocorridas no ano de 2015 parecem ter impactado nessas avaliações, visto que toda mudança exige um período adaptativo, necessário para que os planos e projetos de uma nova gestão de curso sejam efetivados. Os gráficos 12 e 13 a seguir demonstram essas avaliações.



Fonte: CPA

Gráfico 12 – Avaliação das Coordenações 2015A



Fonte: CPA

Gráfico 13 – Avaliação da Coordenações 2015B

Sabe-se que ao trabalho de coordenação compete a lida com demandas múltiplas e que é necessário um tempo para o amadurecimento do trabalho. Nesse sentido, os cursos apresentam uma boa margem para melhorias. Ao longo do ano, e em resposta a essas demandas, a direção tem realizado intervenções no intuito do melhoramento dos resultados em sucessivas reuniões com os coordenadores dos cursos e, segundo a peculiaridade de cada curso, vem discutindo soluções para a melhoria destes indicadores.

3.3.4 PESQUISA, EVENTOS E EXTENSÃO

A gestão institucional tem estimulado a comunidade acadêmica - tanto aos docentes quanto aos discentes-, para o desenvolvimento de eventos acadêmicos e produção científica. A descrição dos eventos acadêmicos e das atividades de pesquisa científica e extensão ocorridos em 2015 será apresentada a seguir.

Quadro 05 – Trabalhos de Conclusão de Curso, Eventos e Atividades de Extensão ocorridos em 2015

Iniciação Científica e Pesquisa		
Trabalhos de Conclusão de Curso	Eventos / Seminários	Atividades de Extensão
<p>- trabalhos monográficos do curso de Enfermagem cobrindo os seguintes temas: Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, saúde Mental, Saúde do Idoso, Saúde do Trabalhador, Urgência e Emergência, Vigilância Epidemiológica, Saúde Comunitária, Saúde Coletiva (01).</p> <p>- trabalhos monográficos do curso de Fisioterapia cobrindo os seguintes temas: traumatológico, ortopédicos, reumáticos, neuro pediátrico, políticas públicas de saúde, ginecologia e obstetrícia, gerontologia, cardiopulmonar, estética e administração</p> <p>- trabalhos monográficos do curso de Direito cobrindo os seguintes temas: Direito Penal, Direito Processual Penal, Direito Agrário, Criminologia, Direito Administrativo, Direito do Trabalho, Direito Urbanístico, Direitos Humanos, Direito Processual Civil, Direito Ambiental, Biodireito, Direito Civil, Direito Constitucional.</p> <p>- trabalhos monográficos pelos alunos do curso de Ciências Contábeis cobrindo os seguintes temas: Análise das Demonstrações Contábeis para Pequenas e Médias Empresas, Financeiras, Finanças Empresariais, Gestão de Custos, Mercado de Capitais e Planejamento e Contabilidade Tributária.</p>	<p>- V Colóquio – Interfaces do Feminino</p> <p>- V Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente</p> <p>- Palestra: “O Sistema Penitenciário Brasileiro e o meio eletrônico na Ressocialização do apenado”</p> <p>- Mesa Redonda REVIDH: Diálogos de pesquisas e direito humanos</p> <p>- Palestra intitulada “Corrupção – Um problema endêmico no Brasil”, proferida pelo Prof. Warley Belo.</p> <p>- Jornada de Enfermagem – Comemoração da Semana da Enfermagem, trazendo à discussão o tema “Preceitos éticos, políticos e legais do exercício de Enfermagem”.</p> <p>- 1o Ciclo de debates - Cultura da Paz, Juventude e Convivência Cidadã – realizado em maio de 2015.</p> <p>- Palestra “Educação Financeira”, com o professor Milton Moreno, em abril de 2015.</p> <p>- Palestra “Mercado de Capitais”, com o professor Milton Moreno, em abril de 2015.</p> <p>- Palestra “A Consultoria no Mercado de Trabalho”, com o</p>	<p>- As disciplinas de prática assistida são realizadas na unidade de saúde de Eunápolis e colocam frente de frente com a comunidade, permitindo a intervenção dos discentes na comunidade no aprendizado dos programas de saúde implantados na comunidade local, como levantamentos epidemiológicos, visitas técnicas, visitas domiciliares, elaboração de mapas, materiais pedagógicos e educação em saúde.</p> <p>- O curso de Fisioterapia conta com três disciplinas destinadas à prática assistida que ocorrem nas unidades de saúde da comunidade, onde os alunos participam do diagnóstico situacional das comunidades cobertas pelo SUS, além de visitas domiciliares, políticas públicas e a atuação da fisioterapia e o estudo da ação das equipes multidisciplinares na atenção básica à saúde.</p> <p>- As atividades de estágio supervisionado da Fisioterapia também representam uma sinergia social de grande importância. A comunidade é beneficiada com a presença de um profissional em formação que já é capaz de desempenhar algumas funções de sua profissão e, ao mesmo tempo, o alunado encontra um espaço apropriado para amadurecer</p>

- trabalhos monográficos pelos alunos do curso de Administração cobrindo os seguintes temas: Colocação no Mercado de Trabalho, Comportamento do Consumidor, Comunicação Interna nas Empresas, Estratégia Competitiva, Finanças Empresariais, Governança Corporativa, Gestão de Pessoas, Gestão de Processos, Motivação Empresarial e Qualidade no Atendimento.

palestrante convidado foi o Consultor de Empresas Sr. Felipe Valadares. Esse evento foi supervisionado pela coordenação, e foi realizado pela IMPRO (movimento de estudo e promoção de esclarecimentos sobre o mercado de administração e contábeis, criado pelos alunos do curso) no dia 26 de maio de 2015.

- Palestra "Gestão Empresarial – A sustentabilidade e o futuro das corporações". Com o Dr. Ruy Cunha- Presidente do Grupo DayHORC. Esse evento foi supervisionado pela coordenação e foi realizado pela IMPRO no dia 31 de agosto de 2015.

- Semana do Contador - palestras com temas atuais e projeto interdisciplinar com os alunos dos 2º, 3º, 4º, 5º e 6º períodos. Em julho, agosto e setembro de 2015.

- INICIA FISIO 2015 - A Fisio-olimpíadas que neste ano mudou o nome para (INICIA FISIO) é um evento científico realizado anualmente. O evento consiste em duas etapas, pelas quais o aluno demonstra a sua capacidade de: elaboração de artigo científico, apresentação e poder de respostas aos questionamentos.

profissionalmente.

- Saúde da Família – programa de estágio cujo objetivo é possibilitar aos acadêmicos uma experiência profissional nas áreas de atuação da Fisioterapia na Saúde da Família, buscando conscientizar o discente a adquirir uma visão crítica desta área ligada ao SUS para o enriquecimento de sua carreira profissional, associado a valores éticos na prática fisioterapêutica humanizada.

- A Clínica Escola de Fisioterapia da UnesulBahia (Uneclin) proporciona a promoção das práticas de Estágios Curricular nas diversas áreas. A Uneclin oferecer aos alunos a oportunidade de utilizar diversas técnicas nas áreas da Fisioterapia e de realizar suas avaliações e intervenções em um ambiente de discussão acadêmica, a Clínica Escola presta gratuitamente atendimento fisioterapêutico à comunidade carente e à população em geral da cidade de Eunápolis.

- Realização de palestras com orientação de carreira para estudantes secundaristas na rede pública de educação de Eunápolis (CETEPS e Colégio Armando Ribeiro Carneiro) pelos professores Helton Paiva, Milton Moreno Freitas, Admir Wetler e Gleydson Brito.

- Reativação da Empresa Júnior - Com a reativação da Empresa Júnior, os professores serão convidados a participarem e utilizarem a empresa no que diz respeito às atividades de extensão, atividades de cunho social e projetos que necessitam de avaliação e viabilidade financeira. Esta nova fase da Empresa Jr, pretende-se agregar todos os cursos e abrir para uma

atuação global do alunado Unesulbahia. A reativação se trata de um passo importante para permitir o acesso à comunidade de uma mão de obra preparada para trazer intervenções positivas e a baixo custo no âmbito local.

3.4 EIXO: POLÍTICAS DE GESTÃO

As diretrizes que orientam a gestão institucional das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia em consonância com a sua missão, podem ser definidas a partir do intercâmbio sociocultural, da produção do conhecimento e do processo coletivo de trabalho nas diferentes instâncias e núcleos administrativos e acadêmicos.

Neste contexto, destaca-se a figura dos coordenadores dos núcleos (administrativos, financeiros, de curso, etc.), no que se refere aos processos interativos internos para o sucesso e o cumprimento da missão da Instituição em uma perspectiva sistêmica e estratégica que garante a participação dos segmentos administrativos e acadêmicos na gestão institucional.

3.4.1 PDI E POLÍTICA DE PESSOAL

Um dos princípios básicos da gestão institucional é a valorização do conhecimento e das experiências produzidas nas relações e inter-relações ocorridas no cotidiano da Instituição. A valorização do profissional (docente e/ou colaborador) no que se refere ao compromisso com a missão e visão institucional é um dos pilares da política de pessoal vivenciada desde o recrutamento e contratação dos colaboradores.

Assim, são adotados critérios de acordo com o cargo e as funções a serem exercidas, o que exige um processo de avaliação inicial e em serviço no que se refere às competências e habilidades requeridas para o exercício de cada função.

Para a coordenação dos cursos, a política de contratação é realizada através da promoção ou contratação de docente titulado (mestre ou doutor) na área específica do curso e com experiência acadêmica para o desempenho da função. Os coordenadores são selecionados a partir de critérios pré-estabelecidos tendo como prioridade que o mesmo tenha graduação na área específica do curso, experiência didático-pedagógica

em ensino superior (no mínimo de dois anos), titulação mínima de mestre na área específica ou afim, disponibilidade de trabalho em tempo integral e experiência profissional em áreas afins ao curso.

O candidato à coordenação do curso é submetido a uma entrevista e deve apresentar a uma comissão, formada pela diretoria e um professor da área, a análise do Projeto Pedagógico do Curso, indicando formas de sua implementação e desenvolvimento, demonstrando capacidade para articulação das áreas disciplinares, que compõem o campo do saber profissional.

Em relação aos docentes, a seleção é realizada a partir da abertura de demanda nos cursos e, além da graduação na área específica do curso o candidato deve comprovar titulação mínima de especialista, experiência de magistério, experiência profissional na área ou em áreas afins ao curso e/ou disciplina que for ministrar. O candidato a docente deve, ainda, obter a aprovação em prova-aula ministrada para a Coordenação do Curso e Pró-diretoria Acadêmica.

Já a contratação dos colaboradores técnico-administrativos segue diretrizes próprias que contemplam a análise de currículo e documentação comprobatória, entrevista com o candidato, análise de carta de referência e teste prático na função.

Os colaboradores técnico-administrativos são selecionados a partir do nível de escolaridade compatível com o exercício da função, experiência profissional na função, conhecimento básico de informática, aprovação no teste prático (competências e habilidades para o exercício da função).

Adota-se, ainda, como política de contratação de pessoal técnico-administrativo a concessão de bolsas trabalho para estudantes do Ensino Médio que evidenciam carência financeira e desejam prosseguir os estudos no nível superior (oportunidade do 1º emprego). Caso ingressem em qualquer curso passam a ter acesso à Bolsa Institucional com 50% da mensalidade e, ainda, recebe todo o material didático necessário para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

3.4.2 PERFIL DOS DOCENTES E COLABORADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

O perfil dos docentes contratados pela Instituição tem apresentado uma significativa alteração em relação à sua formação. Até o ano de 2012 ainda haviam docentes sem a titulação desejada para a docência no Ensino Superior, fato este que vem se alterando à medida que os docentes vão ingressando em programas de pós-graduação *Lato Sensu* e *Strictu Sensu*. Tal alteração evidencia a preocupação em investir na formação continuada, buscando o aprimoramento em prol da melhoria da qualidade dos cursos e estabelecimento de uma cultura acadêmica.

O quadro abaixo demonstra a evolução do perfil docente no período compreendido entre 2011 a 2015:

Quadro 06: PERFIL DOCENTE

Ano	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOCTOR
2011	10%	70%	20%	-
2012	3%	76%	16%	5%
2013	-	73%	21%	6%
2014	-	72%	26%	2%
2015	-	71%	27%	2%

Fonte: Setor de RH

Observa-se que a formação em cursos de pós-graduação *Lato Sensu* ainda é predominante entre o corpo docente, que apresenta um percentual de 71% de especialistas. Porém, entre esses, um total de quatro docentes encontram-se em fase de conclusão dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado). E, dentre os 27% dos docentes que já são mestres, dois encontram-se em fase de conclusão do doutorado.

A Instituição encontra dificuldade em relação à melhoria da formação de seu corpo docente, em função da localização geográfica de Eunápolis, município sede da faculdade, que dificulta a participação dos professores em programas de pós-graduação *stricto sensu*, visto que tais programas, em sua maioria, são ofertados em grandes centros.

Em relação ao perfil dos colaboradores técnico-administrativos a Instituição conta, atualmente, com um total de 28 funcionários que atendem aos núcleos de biblioteca, secretaria, tesouraria, central de processamento de dados e apoio à docência, conforme quadro abaixo:

Quadro 07 – Perfil dos colaboradores técnico-administrativos 2015

Núcleo	Sexo		Escolaridade				
	Masculino	Feminino	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Especialização	Mestrado
Biblioteca	01	06	-	05	01	01	-
Secretaria	-	09	-	02	04	02	01
Tesouraria	05	01	-	01	02	03	-
CPD	03	-	-	02	-	01	-
Apoio à docência	02	01	03	-	-	-	-
Total	07	21	03	10	07	07	01

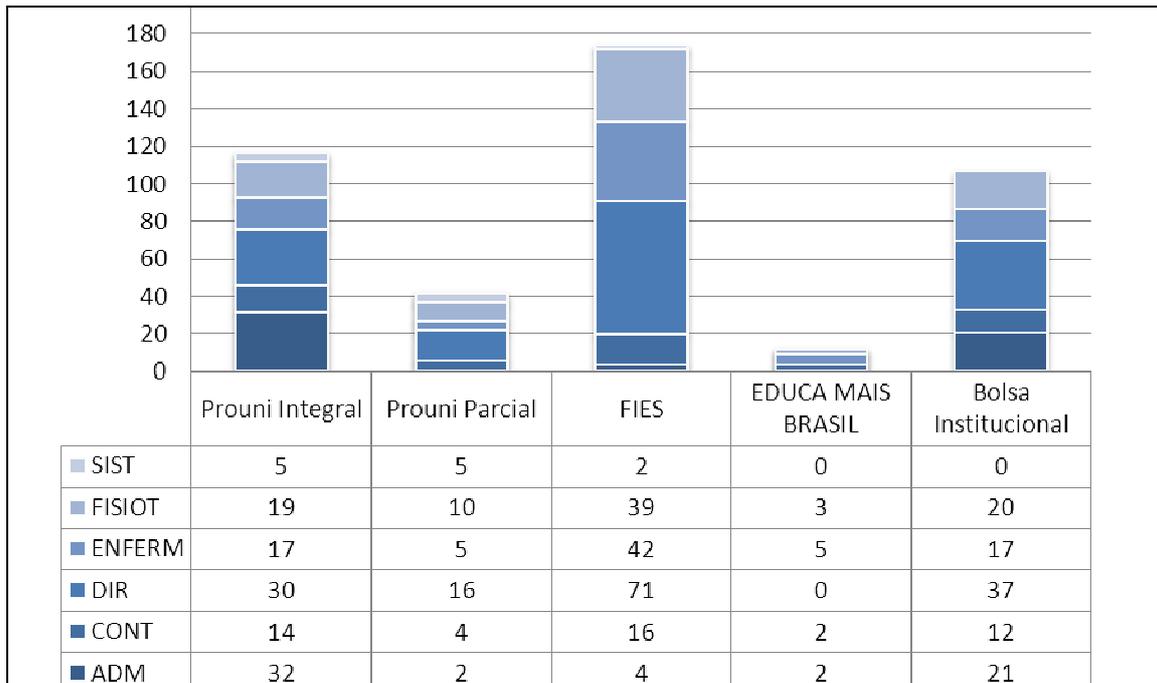
Fonte: Setor de RH

Quanto ao gênero, observa-se que 75% dos colaboradores técnico-administrativos são do sexo feminino e atuam nos núcleos de biblioteca e secretaria. Já nos núcleos voltados para a área financeira e de tecnologia predominam os colaboradores do sexo masculino. Quanto a escolaridade, a Instituição apresenta 53,6% de seus colaboradores com nível superior, seguido de 35,7% com Ensino Médio e 10,7% com Ensino Fundamental.

Conforme a política de gestão de pessoal adotada pela Instituição, 53% dos colaboradores que tem nível superior são egressos de algum dos cursos oferecidos pelas Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia. E, atualmente, a Instituição tem um total de 05 colaboradores matriculados nos cursos de Direito, Fisioterapia e Administração.

3.4.3 POLITICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

A política de gestão abrange, ainda, o corpo discente com a adesão aos programas governamentais que ampliam a oportunidade de permanência dos estudantes nos diversos cursos oferecidos pela Instituição, conforme demonstrado no quadro abaixo:



Fonte: Secretaria Acadêmica

Gráfico 14 – Atendimento ao aluno

Observa-se um grande percentual de alunos (38%) com adesão ao Financiamento Estudantil – FIES, seguido do PROUNI com 35%, sendo que 74% são bolsas integrais e 26% são bolsas parciais. Neste ano, a Instituição aderiu, ainda, ao Programa Educa Mais Brasil, já representando 3% do total de bolsas oferecidas.

Destaca-se também, um percentual de 24% de Bolsas Institucionais, fruto de parcerias e convênios com empresas locais, Polícia Civil e Militar, objetivando garantir a permanência do aluno trabalhador nos cursos ofertados pela Instituição. O programa de Bolsas Institucionais é coordenado e acompanhado pelo Núcleo de Apoio Comunitário – NAC que, mediante solicitação do estudante, realiza o levantamento socioeconômico do mesmo para encaminhamento ao Conselho Financeiro que procede à análise e deferimento da solicitação.

O NAC acompanha, juntamente com os coordenadores de curso, o fluxo de entrada e saída de estudantes, objetivando um maior controle acerca da permanência dos alunos nos diversos cursos mantidos pela Instituição. O fluxo acadêmico consiste na movimentação dos alunos durante o ano letivo e seu monitoramento é de grande importância para a gestão dos cursos, visto que o mesmo indica possíveis demandas a serem sanadas.

Ao encerrar o ano de 2014, conforme os dados apurados no Censo Institucional, as Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia contavam com um quantitativo de 1.561 alunos matriculados nos cursos em oferta.

No ano de 2015, ingressaram 339 alunos nos cursos, sendo que destes 25% passaram pelo processo seletivo, 1,5% se inscreveram pelo Prouni, 2,5% foram transferências recebidas e 1% retornaram do trancamento, conforme demonstra o quadro abaixo:

Quadro 08 – Fluxo acadêmico de entrada 2015

	ADM	CONT	DIR	ENFER	FISIOT	SI	TOTAL
<i>Ingressantes vestibular</i>	66	36	115	37	39		293
<i>Ingressantes Prouni</i>	6		3	2	1		12
<i>Ingressantes transferência</i>	1		23	1	3		28
<i>Retorno de trancamento</i>			2		4		4
ENTRADA	73	36	143	40	47	00	339

Fonte: Secretaria Acadêmica

O Curso de Sistemas de Informação não teve ingresso de alunos em virtude do mesmo ter entrado em inatividade ao final do ano de 2015.

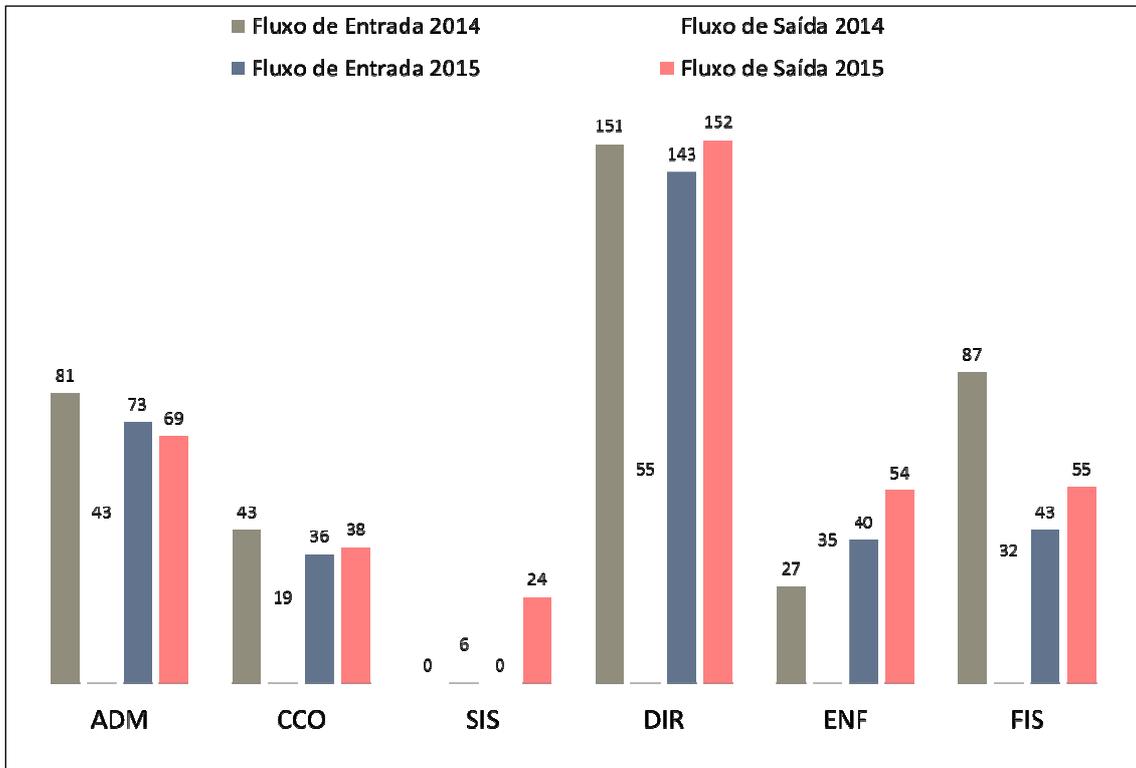
Em relação ao fluxo de saída dos alunos, conforme monitoramento realizado pela secretaria acadêmica, 3% dos alunos matriculados procederam ao trancamento da matrícula, 20,5% concluíram o curso, 10% são desistentes e 1,5% se transferiram para outra Instituição, conforme quadro abaixo:

Quadro 09 - Fluxo Acadêmico de Saída 2015

	ADM	CONT	DIR	ENFER	FISIOT	SI	TOTAL
<i>Matricula trancada</i>	6	3	16	4	4		37
<i>Nº alunos concluintes</i>	24	17	97	28	22	16	241
<i>Nº alunos desistentes</i>	34	18	36	18	25	07	119
<i>Transferência expedida</i>	05		3	04	04	1	17
SAÍDA	69	38	152	54	55	24	392

Fonte: Secretaria Acadêmica

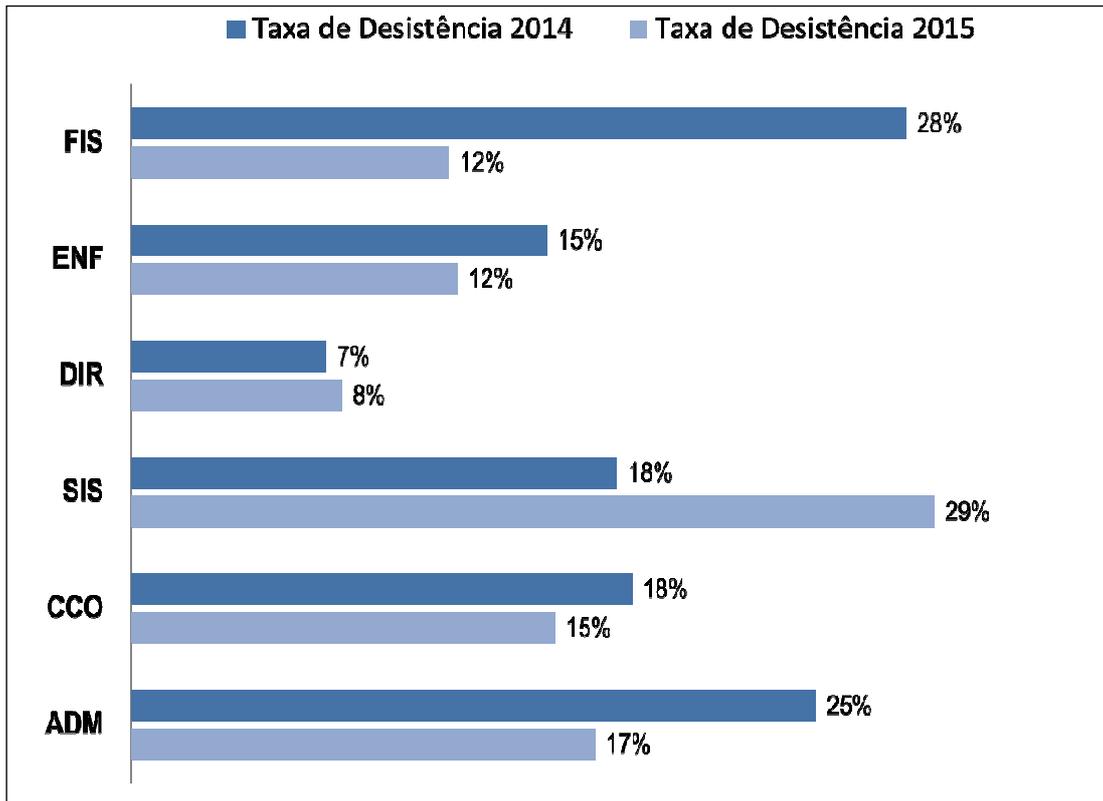
Comparando os dados do ano de 2015 com o ano anterior, observa-se um decréscimo de 6,7% de alunos em relação ao fluxo de entrada de estudantes, exceto o Curso de Enfermagem, que teve um aumento de alunos ingressantes, conforme demonstra o gráfico abaixo:



Fonte: Secretaria Acadêmica

Gráfico 15 – Comparativo de Fluxo 2014-2015

Embora os cursos apresentem essa redução no fluxo de entrada dos estudantes, houve uma redução no percentual médio de desistência, que era de aproximadamente 17%, para cerca de 15, tendo o curso de Direito as menores taxas de desistência e o curso de Sistemas de Informação, dada a realidade do curso em situação inativa, experimentado eventos de desistência mais acentuado.



Fonte: Secretaria Acadêmica

Gráfico 16 – Taxa de Desistência por curso 2014-2015

Segundo os colaboradores da secretaria acadêmica relatam, o principal motivo manifestado pelos alunos para a desistência dos cursos é a mudança de cidade ou de emprego, seguido pela dificuldade financeira para manutenção das mensalidades. Deduz-se, então, que o aumento de alunos com algum tipo de benefício para permanência no Ensino Superior tem influenciado de forma positiva para que os mesmos concluam seus cursos.

3.5 EIXO: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo propõe avaliar, principalmente, a adequação da infraestrutura da Instituição em função das atividades desenvolvidas em seu interior. Sua avaliação contou com a análise da abordagem do PDI acerca da Infraestrutura física local, além das respostas referentes à infraestrutura nos questionários de autoavaliação respondidos pelos discentes.

3.5.1 PDI E INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia atesta, em capítulo dedicado à Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas, que suas instalações atendem às necessidades dos serviços educacionais propostos.

A Instituição possui, além do prédio principal - com salas de aula, banheiros, biblioteca, mini auditório, secretaria, tesouraria, coordenações e direção -, um teatro, restaurante, sala para serviços de copiadora, um almoxarifado, uma quadra esportiva, um campo de futebol.

Ressalta-se no PDI, que a infraestrutura física da Instituição seja adequada aos portadores de necessidades especiais, visto que possuem rampas e elevadores nas diversas entradas do prédio principal e no acesso aos seus andares.

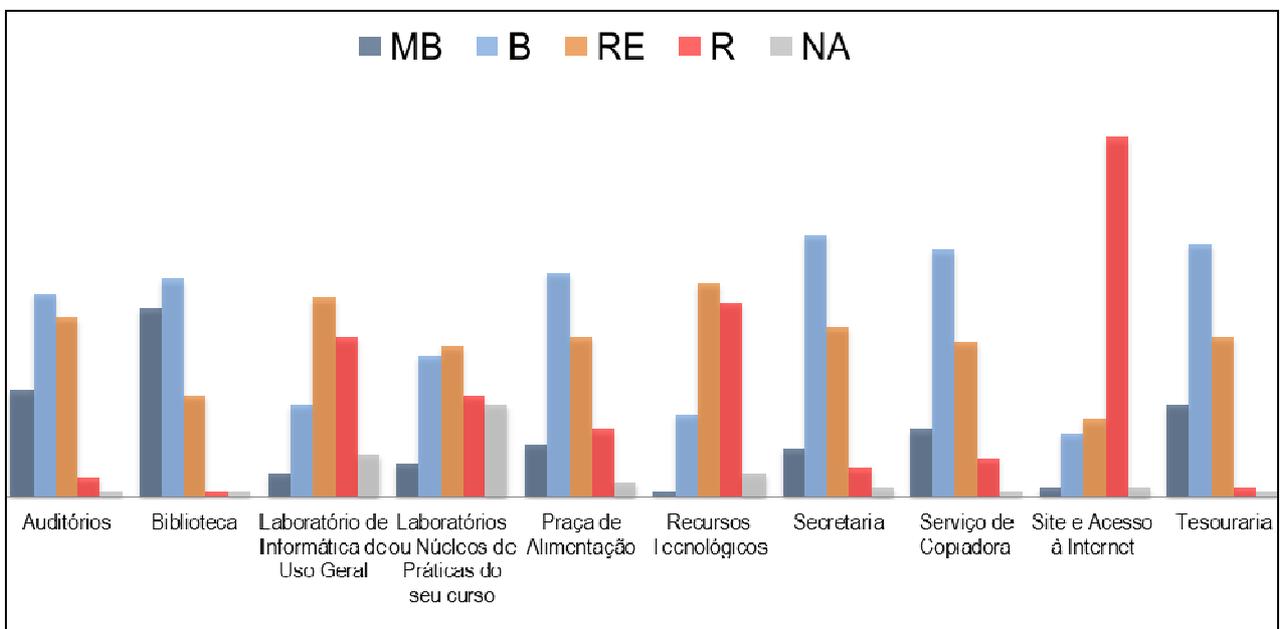
O PDI também defende que as instalações sanitárias da Instituição são espaçosas, que nas salas de aula as cadeiras são maiores, permitindo boa acomodação para pessoas obesas, e que a distribuição estratégica das salas de aula possibilita o intercâmbio entre os cursos e a interatividade entre docentes e discentes.

3.5.2 AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA PELOS ALUNOS

A autoavaliação discente da Infraestrutura Institucional preocupa-se em apreender quais elementos esses agentes consideram satisfatórios ou não satisfatórios para o atendimento das suas necessidades. A avaliação institucional divide a análise deste quesito nos seguintes itens: Auditórios, Biblioteca, Laboratório de Informática de Uso Geral, Laboratórios ou Núcleos de Práticas do seu curso, Praça de Alimentação,

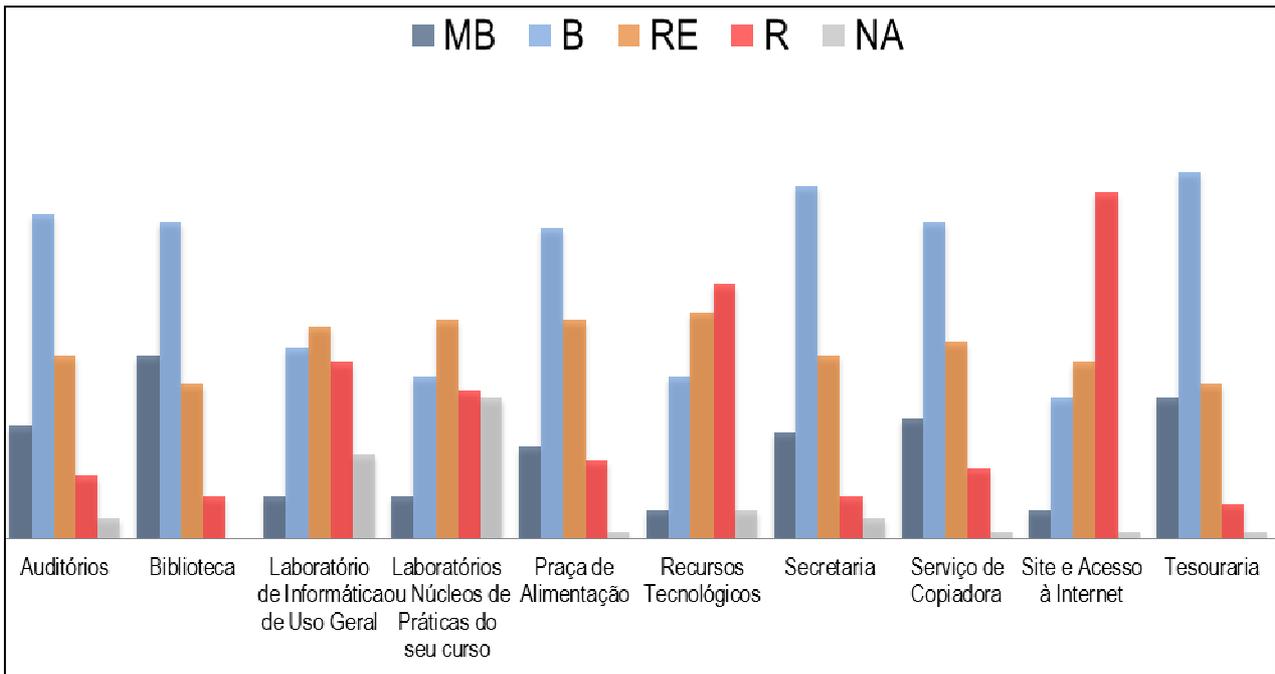
Recursos Tecnológicos, Secretaria, Serviço de Copiadora, Site e Acesso à Internet, Tesouraria.

A maioria dos tópicos avaliados pelos discentes, tanto no primeiro semestre como no segundo semestre de 2015, apresentam prevalência de qualificações positivas. Neste campo, estão enquadrados os itens Auditório, Biblioteca, Praça de Alimentação, Secretaria, Serviços de Copiadora e Tesouraria. Os recursos tecnológicos e de laboratório, como site e ponto de acesso à internet, laboratórios e núcleo de prática de curso e o laboratório de informática de uso geral, foram destacados como os principais pontos que devem passar por melhorias, conforme os gráficos a seguir.



Fonte: CPA

Gráfico 17 – Avaliação Institucional 2015A



Fonte: CPA

Gráfico 18 – Avaliação Institucional 2015B

Algumas ações foram tomadas no sentido de melhorar a infraestrutura em seus aspectos tecnológicos, como a revitalização do laboratório de uso geral, com máquinas mais atuais e que operam com dois sistemas operacionais (Linux e Windows). Também foi realizada a duplicação da velocidade da internet sem fio disponibilizada aos acadêmicos. Além disso, o serviço de copiadora, terceirizado na Instituição, passou por um processo de modernização e passou a disponibilizar um serviço de autoatendimento, onde os alunos podem acessar as próprias pastas dos cursos e agilizar suas impressões.

As intervenções aferidas trouxeram um melhoramento nas condições atuais de funcionamento das atividades dos cursos, mas o dia a dia de sala de aula tem apresentado novas demandas às quais as Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia também têm se preocupado. É o caso dos recursos interativos multimídia aos quais tem havido uma demanda crescente para uso por parte dos professores, e que a Instituição tem estudado uma maneira mais consistente de solução.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DAS INFORMAÇÕES

O ano de 2015 foi o primeiro de um ciclo de três anos nos quais o processo de autoavaliação institucional será desenvolvido, adequando-se à nova proposta estabelecida pelo SINAES. Os dados apresentados no decorrer deste relatório parcial permitem a construção de uma análise panorâmica acerca do andamento das atividades institucionais nesse primeiro ciclo avaliativo.

Observa-se que, no decorrer de todo o relatório, foram realizadas interconexões entre os eixos avaliados e a proposta oferecida pelo último PDI. A autoavaliação realizada conforme os eixos propostos pelos SINAES permitiu uma visão integrada do planejamento proposto pela Instituição e a execução de suas políticas, identificando suas potencialidades e fragilidades.

Esse esforço tem se revelado de suma importância enquanto um estímulo à reflexividade fundamental para a atualização do próprio PDI frente à realidade evidenciada na rotina de avaliação dos referidos eixos.

Uma das potencialidades identificadas diz respeito a elaboração dos planos de ação pelas coordenações, evidenciando a sistematização e documentação de proposições e possibilitando a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

A reivindicação dos planos de ações das coordenações também representou um avanço no que tange à possibilidade de um maior acompanhamento, pela CPA, das atividades organizadas pelas coordenações de curso e seus respectivos NDE's.

Além do processo sistemático de planejamento e acompanhamento, a utilização dos planos de ação permitiu maior participação na gestão do curso, uma vez que cada coordenação buscou a participação dos docentes e o intercâmbio com a CPA, à medida que os planos de ações eram apresentados e debatidos por todos.

Conforme pode ser observado no relatório, quando da abordagem do eixo referente ao desenvolvimento institucional, as ações desenvolvidas no processo interativo entre a Instituição de ensino e as organizações públicas e privadas da sociedade evidenciam a

contribuição da Instituição em relação as transformações socioculturais nas áreas empresariais, do direito e da saúde.

Apesar disso, houve uma diminuição nas ações de responsabilidade social e na produção científica no âmbito dos cursos, o que demanda da CPA uma cobrança mais rigorosa acerca da operacionalização das ações previamente planejadas pelos coordenadores.

Percebe-se uma manutenção do perfil de alunos ingressantes com relação ao ano anterior, ou seja, uma maioria parda, de baixa renda, oriunda de escola pública, que trabalha em uma jornada de 8 horas diárias. Essa caracterização permite aos coordenadores e docentes uma atenção diferenciada com os discentes, por se tratarem de trabalhadores estudando no horário noturno e apresentando dificuldades e defasagem decorrentes do Ensino Médio.

É possível observar, também, um perfil de alunos concluintes jovens, concluindo o curso em tempo regular, que embora demonstrem insegurança com relação ao mercado, avaliam bem seus cursos e consideram que corresponderam às suas expectativas.

A análise do eixo acerca das políticas de gestão evidenciou uma redução no percentual médio de desistência em decorrência do aumento do quantitativo de bolsas e financiamento estudantil, comparado ao ano anterior. Isso tem oferecido um maior suporte à permanência desses alunos em seus cursos, fomentando a integração do aluno com os seus respectivos cursos, refletido, também, na diminuição da evasão com relação ao ano anterior.

Em relação ao eixo das políticas acadêmicas, a participação dos discentes de todos os semestres no processo de autoavaliação institucional tem demonstrado a satisfação dos alunos no que se refere ao ensino e aos professores, além de alguns serviços institucionais. Na medida em que avaliam que os professores são comprometidos com o ensino, pode-se inferir que o processo de ensino e as formas de avaliação utilizadas demonstram um ensino voltado para o desenvolvimento pessoal dos estudantes.

O grau de satisfação tende, ainda, a ser melhor com o progressivo aumento do nível de titulação dos docentes.

Não obstante, é possível observar também elementos de insatisfação em relação a atuação dos coordenadores. Como 2015 foi um ano de transição entre coordenações, pela entrada de novos coordenadores, essa relação poderá ser melhor acompanhada em

2016, quando os coordenadores poderão concretizar projetos iniciados no último ano. Só assim poder-se-á ter um *feedback* mais seguro acerca da percepção dos discentes quanto a atuação dos novos coordenadores. A participação mais efetiva dos docentes no processo de autoavaliação, prevista para ser concretizada e inserida na rotina semestral de avaliação interna já neste primeiro semestre de 2016, poderá oferecer uma visão mais completa dessa relação.

Por fim, face à diminuição do fluxo de entrada de alunos no último ano, cabe à gestão institucional fazer uma reflexão mais profunda que leve a estratégias efetivas para driblar a crise econômica que caracteriza a nossa sociedade atualmente, impactando na procura dos possíveis futuros alunos em assumirem compromissos financeiros de médio prazo, em meio às incertezas que a atual situação incita.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Considerando as ações previstas no PDI 2012/2016 e a análise dos dados correspondentes à avaliação institucional realizada no ano de 2015, destaca-se a necessidade de revisão de alguns procedimentos adotados pela Instituição, assim como a implementação de novas ações em prol de atender às demandas identificadas pela autoavaliação.

Desta forma, será aprimorado o planejamento e execução dos planos de ação elaborados pelos coordenadores de curso, como estratégia de gestão acadêmica e administrativa, visto que no ano de 2016 deverá ser dada ênfase nas atividades complementares e de extensão.

Tal planejamento deverá, ainda, promover a ampliação das atividades de responsabilidade social, indo além dos estágios supervisionados, culminando em seminários e/ou encontros com a participação das organizações onde os estudantes estiverem inseridos para a prática profissional, criando espaços dialógicos entre teoria e prática.

Outra ação a ser reforçada é o apoio aos novos coordenadores, com vistas a uma maior integração dos mesmos nas políticas e rotinas institucionais, favorecendo a melhoria dos cursos e o acompanhamento das ações pela CPA.

Em relação aos dados obtidos acerca do perfil dos concluintes, onde são sinalizadas suas pretensões de ingresso na carreira pública e em cursos de pós-graduação, abre-se a possibilidade de expansão da Instituição com a abertura de cursos de Pós-graduação Lato- Sensu.

Para cumprimento de sua política de gestão, a Instituição deverá continuar a participar do financiamento estudantil e dar o apoio social aos ingressantes, para que possam permanecer e concluir o curso desejado.

A CPA propõe, a partir dos dados do censo referente ao ano de 2015, levantar os motivos de desistência dos alunos com elevado percentual de aproveitamento do curso e que também são beneficiários de financiamento estudantil, objetivando o retorno dos mesmos para a conclusão dos cursos. Pretende-se, também, acompanhar o fluxo de matrícula

para o efetivo monitoramento da permanência dos alunos em fase de conclusão dos cursos, para encaminhamento ao NAC.

A CPA, sempre visando o constante aperfeiçoamento do processo de autoavaliação, continuará realizando a contínua revisão dos seus instrumentos, desenvolvendo ao mesmo tempo estratégias para a crescente participação da comunidade acadêmica nesse processo, em um esforço por elaborar um diagnóstico institucional cada vez mais amplo e preciso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a avaliação das instituições de educação superior**. Brasília: INEP/CONAES, 2006.

_____. Ministério da Educação. Nota Técnica nº 65, de 09 de outubro de 2014.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

_____. Ministério da Educação. **Roteiro de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP/SINAES, 2004.

COUTINHO, Fernando César Coelho. **Avaliação da Qualidade dos Serviços de uma Instituição de Ensino Superior**. Dissertação de mestrado profissional. Núcleo de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal da Bahia, 2007.

Faculdades Integradas do Extremo Sul da Bahia. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2012/2016**. Eunápolis: Unece, 2012.

NASCIMENTO, A. F. M. do. Avaliação institucional da teoria à prática. In: **Anais do Seminário Gestão de INSTITUIÇÃO: da teoria à prática**. Brasília: FUNADESP, 2000..